



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS
LATINO-AMERICANOS (PPG IELA)**

**ANÁLISE DOS CURSOS DE LICENCIATURAS DA UNILA: UM OLHAR ACERCA
DAS CONTRIBUIÇÕES, DESAFIOS E LACUNAS NA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA**

Nicole Sayumi Dier

Foz do Iguaçu
2024



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS
LATINO-AMERICANOS (PPG IELA)**

**ANÁLISE DOS CURSOS DE LICENCIATURAS DA UNILA: UM OLHAR ACERCA DAS
CONTRIBUIÇÕES, DESAFIOS E LACUNAS NA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA**

NICOLE SAYUMI DIER

Dissertação apresentada à banca de Avaliação no âmbito do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Mestra em Estudos Latino-Americanos.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Augusto Rocha

Foz do Iguaçu
2024

NICOLE SAYUMI DIER

**ANÁLISE DOS CURSOS DE LICENCIATURAS DA UNILA: UM OLHAR ACERCA DAS
CONTRIBUIÇÕES, DESAFIOS E LACUNAS NA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA**

Dissertação apresentada à banca de Exame de Qualificação no âmbito do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Mestra em Estudos Latino-Americanos.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Doutor Marcelo Augusto Rocha

UNILA

Prof^ª. Doutora Laura Janaina Dias Amato

UNILA

Prof. Doutor Ronaldo Adriano Ribeiro da Silva

UNILA

Foz do Iguaçu, 28 de março de 2024.

Catálogo elaborado pelo Setor de Tratamento da Informação
Catálogo de Publicação na Fonte. UNILA - BIBLIOTECA LATINO-AMERICANA - PTI

D563

Dier, Nicole Sayumi.

Análise dos cursos de licenciaturas da UNILA: um olhar acerca das contribuições, desafios e lacunas na formação pedagógica / Nicole Sayumi Dier. - Foz do Iguaçu, 2024.

119 f.: il.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos. Foz do Iguaçu - PR, 2024.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Augusto Rocha.

1. Ensino superior. 2. Estágio supervisionado. 3. Formação inicial de professores. 4. Integração latino-americana. 5. Prática pedagógica. I. Rocha, Marcelo Augusto. II. Título.

CDU 378:37.013

Dedico este trabalho ao meu avô Claudio Dier (*in memoriam*) a quem devo meus primeiros passos na área da educação, grande incentivador da leitura, dos estudos e da docência. E aos meus filhos para que saibam que a educação é transformadora.

AGRADECIMENTOS

Esse sonho é a realização de um objetivo pessoal e profissional que hoje se concretiza. Sua construção tornou-se mais branda devido às pessoas que estiveram comigo nessa caminhada.

A Deus, meu suporte diário!

As pessoas especiais em minha vida, que não estão neste plano terrestre, mas que os sinto presentes a cada instante:

Meu avô professor Claudio Dier, que sempre me incentivou a estudar e nunca me deu uma resposta pronta, fazendo com que eu pensasse e refletisse sobre minhas ações. Obrigada pelas conversas de antigamente! Com certeza estaria orgulhoso de saber o caminho que tracei.

Minha avó Herta, que me ensinou o sentimento mais nobre de todos, a generosidade. A acolhida mais pura e sincera. Não mediu esforços para que eu pudesse estudar e realizar meus sonhos. Me ensinou sobre o amor materno e sobre ser solidária. Sinto sua falta, apenas quando eu respiro.

Minha mãe Mariza, que partiu tão cedo, mas me fez uma pessoa forte e ao mesmo tempo sonhadora, me ensinou sobre honestidade e persistência.

As pessoas que diariamente estão ao meu lado:

Meu esposo Bruno, meu companheiro e amigo de todos os momentos, com quem tenho compartilhado sonhos e realizações, meu apoio constante e maior incentivador. O grande amor da minha vida! Não tenho palavras para expressar meu amor e gratidão.

Aos meus filhos Cauã, Thiago e João Arthur, vocês são a razão de tudo isso! Me transformam a cada dia e me fazem ser uma pessoa melhor. Nossos laços são eternos e a nossa ligação vem de outras vidas.

Ao meu pai, professor Ricardo, como gosta de ser chamado, um professor orgulhoso da profissão. Luta diariamente pela educação de qualidade e ama seus alunos.

A minha prima Patrícia de Souza, meu apoio constante no início da carreira docente, dividiu seus planos de ensino, me ensinou a montar as "matrizes" das atividades discentes, me levou a entregar currículos, alegrou-se com as minhas conquistas e foi apoio nos momentos difíceis. É uma professora aguerrida e ao mesmo tempo sensível. Agradeço por sua presença, pelas caronas e por ouvir meus desabafos e devaneios.

A UNILA e a toda sua comunidade:

Ao professor Dr. Marcelo Augusto Rocha, meu orientador, que me atendeu sempre com muito carinho e dedicação. Agradeço a confiança na minha competência, pelas orientações, trocas e desabafos!

A banca examinadora Professora Dra. Laura Amato e Professor Dr. Ronaldo Adriano Ribeiro da Silva pelas sugestões e direcionamentos apontados, esse olhar foi essencial para a finalização desta pesquisa.

Aos licenciandos, futuros professores, que atenderam ao meu pedido e colaboraram efetivamente na construção desta pesquisa.

A professora Ana Rita Uhle, coordenadora do curso de História - Licenciatura da Unila, pelo apoio na divulgação e aplicação do questionário aos discentes e por toda troca sobre a formação dos discentes na Unila e principalmente pela sua preocupação e sensibilidade com os discentes.

A coordenação e secretaria do PPGIELA pela acolhida, pelo atendimento eficaz e pelo olhar sensível.

A minha turma, meus colegas, nosso grupo, pessoas fortes e de luta! Em especial aos colegas da linha de pesquisa Práticas e Saberes: Amanda, Gianluca, Lays e Spartaco.

As queridas nordestinas que lutaram bravamente para concluir esse mestrado.

A Fabiana, minha companheira de UNILA e de IELA, agradeço a escuta e todas as trocas.

A educação é permanente não porque certa linha ideológica ou certa posição política ou certo interesse econômico o exijam. A educação é permanente na razão, de um lado, da finitude do ser humano, de outro, da consciência que ele tem de sua finitude. Mais ainda, pelo fato de, ao longo da história, ter incorporado à sua natureza não apenas saber que vivia, mas saber que sabia e, assim, saber que podia saber mais. A educação e a formação permanente se fundam aí. (FREIRE, 1993)

RESUMO

Diante do cenário contemporâneo global, que envolve e implica políticas públicas, preocupadas com questões de ordens econômicas e sociais, à sociedade que almejamos, a educação e o papel do professor estão cada vez mais em evidência. O avanço da tecnologia, a criação de novos cursos, a possível extinção de outros, as diferentes modalidades de ensino, as adaptações nas legislações, currículos e aos anseios do mercado são apenas alguns fatores que demonstram a necessidade de uma formação de professores atenta às transformações nas mais diversas áreas do conhecimento. Ao analisar a formação pedagógica dos cursos de licenciaturas da UNILA, busca-se compreender o processo de formação inicial dos profissionais da educação, bem como os desafios encontrados e quais as contribuições da UNILA neste processo. Entre os materiais investigados, cita-se os Projetos Políticos Pedagógicos dos sete Cursos de Licenciatura da UNILA: Ciências na Natureza: Biologia, Física e Química, Filosofia, Geografia, História, Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, Matemática e Química e as legislações atuais, que regem o Ensino Superior e a Educação Básica no Brasil. Entre as metodologias empregadas neste estudo, cita-se a pesquisa bibliográfica e documental (GIL, 2002), e a aplicação de questionário, aos professores em formação, com o intuito de traçar um panorama dos processos formativos e das experiências estabelecidas na formação inicial desses diferentes cursos e nas relações construídas entre a universidade e as escolas, a partir dos estágios obrigatórios supervisionados, na região da trílice fronteira. Não pretende-se com esta pesquisa, esgotar a temática a respeito do processo de formação inicial nas licenciaturas da UNILA, mas subsidiar a discussão no âmbito interno e externo a universidade almejando contribuir na melhoria da qualidade da educação pública no Brasil e nos países da América Latina e Caribe.

Palavras-Chaves: Ensino superior. Estágio supervisionado. Formação inicial de professores. Integração latino-americana. Prática pedagógica.

RESUMEN

Ante el escenario global contemporáneo, que involucra e implica políticas públicas, preocupadas por cuestiones económicas y sociales, la sociedad que deseamos, la educación y el papel del docente son cada vez más evidentes. El avance de la tecnología, la creación de nuevas carreras, la posible extinción de otras, las diferentes modalidades de enseñanza, las adaptaciones a la legislación, los planes de estudio y las expectativas del mercado son sólo algunos de los factores que demuestran la necesidad de una formación docente atenta a los cambios en la mayoría de los casos y diversas áreas del conocimiento. Al analizar la formación pedagógica de las carreras de grado de la UNILA, buscamos comprender el proceso de formación inicial de los profesionales de la educación, así como los desafíos encontrados y lo que la UNILA aporta a ese proceso. Entre los materiales investigados, se encuentran los Proyectos Políticos Pedagógicos de las siete Carreras de Licenciatura de la UNILA: Ciencias de la Naturaleza: Biología, Física y Química, Filosofía, Geografía, Historia, Literatura - Español y Portugués como Lenguas Extranjeras, Matemáticas y Química y la legislación vigente, que rige la Educación Superior y la Educación Básica en Brasil. Entre las metodologías utilizadas en este estudio, se encuentra la investigación bibliográfica y documental (GIL, 2002), y la aplicación de un cuestionario a docentes en formación, con el objetivo de trazar una visión general de los procesos y experiencias formativas establecidas en la formación inicial de estos docentes en las diferentes carreras y en las relaciones construidas entre la universidad y las escuelas, a partir de pasantías obligatorias supervisadas, en la región de la triple frontera. Esta investigación no pretende agotar la temática relativa al proceso de formación inicial en las carreras de la UNILA, sino apoyar la discusión interna y externa a la universidad, con el objetivo de contribuir a la mejora de la calidad de la educación pública en Brasil y en los países de América. y Caribe.

Palabras clave: Educación Superior. Formación inicial docente. Práctica pedagógica. Prácticas supervisadas. Integración latinoamericana.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Campus Oscar Niemeyer.....	27
Imagem 2 - Unidade Parque Tecnológico Itaipu - PTI	28
Imagem 3 - Unidade Jardim Universitário	28
Imagem 4 - Campus Integração	29
Imagem 5 - Unidade Edifício Rio Almada	29
Imagem 6 - Unidade Portal da Foz Almojarifado/Patrimônio	30
Imagem 7: Panorama Atual de Discentes em Cursos de Licenciatura na UNILA.....	33
Imagem 8 - Fluxo de Estágio	87
Imagem 9 - Calendário de Estágio	88

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Conhecimento acerca do PPC - Projeto Pedagógico do seu curso.....	75
Gráfico 2 - Conhecimento acerca da BNCC - Base Nacional Comum Curricular.....	76
Gráfico 3 - A adequação da grade curricular às expectativas dos discentes, em termos de conteúdos	77
Gráfico 3.1 - A contribuição das disciplinas de caráter pedagógico para a formação e a prática profissional	78
Gráfico 4 - Articulação do currículo do curso de graduação com as atividades propostas na educação básica	81
Gráfico 4.1 - Articulação da teoria com a prática de estágio.....	82
Gráfico 4.2 - Acesso e acolhimento das escolas onde o estágio foi realizado	83
Gráfico 4.3 - Acompanhamento pedagógico das atividades desenvolvidas no estágio curricular pelo professor/orientador ou coordenador de estágio.....	84
Gráfico 5 - Avaliação do PIBID.....	94
Gráfico 5.1 - Avaliação do Residência Pedagógica.....	95
Gráfico 6 - Satisfação com local para alimentação	97

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Carga horária	44
Tabela 1.1 - Carga horária e divisão de estágio: Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química.....	46
Tabela 1.2 - Carga horária e divisão de estágio: Filosofia.....	47
Tabela 1.3 - Carga horária e divisão de estágio: Geografia.....	48
Tabela 1.4 - Carga horária e divisão de estágio: História.....	49
Tabela 1.5 - Carga horária e divisão de estágio: Letras Português e Espanhol como Línguas Estrangeiras.....	50
Tabela 1.6 - Carga horária e divisão de estágio: Matemática	52
Tabela 1.7 - Carga horária e divisão de estágio: Química	53
Tabela 2 - Número de discentes ativos nos cursos de licenciatura da UNILA; Número de discentes selecionados para pesquisa com número de respostas.....	70
Tabela 2.1 - Discentes ativos nos cursos de licenciatura da UNILA: brasileiros e internacionais	73
Tabela 3 - A contribuição das disciplinas de caráter pedagógico para a formação e a prática profissional por curso.....	78
Tabela 4 - Número de discentes participantes do PIBID na UNILA - ano 2020.....	95
Tabela 4.1 - Número de discentes participantes do PIBID na UNILA - ano 2022.....	96
Tabela 4.2 - Número de discentes participantes do Residência Pedagógica na UNILA - ano 2020.....	96
Tabela 4.3 - Número de discentes participantes do Residência Pedagógica na UNILA - ano 2022.....	96

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BNCC	Base Nacional Curricular
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCE	Ciclo Comum de Estudos
CNE	Conselho Nacional de Educação
CP	Conselho Pleno
CONSUN	Conselho Superior
COSUEN	Comissão Superior de Ensino
DAAD	Departamento de Apoio Acadêmico ao Aluno
EAD	Educação a Distância
E-MEC	Portal Eletrônico do Ministério da Educação
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
GT	Grupo de Trabalho
ILAACH	Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História
ILACVN	Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza
ILAESP	Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política
ILATT	Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

INEP Teixeira	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
LEPLE Estrangeiras	Curso de Letras Espanhol e Português como Línguas
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NIELI	Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Língua(gem)
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROUNI	Programa Universidade para Todos
PTI	Parque Tecnológico de Itaipu
PSI	Processo Seletivo Internacional
PSRH	Processo Seletivo para Refugiados e Portadores de Visto Humanitário
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RU	Restaurante Universitário
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada
UAB	Universidade Aberta do Brasil

UNILA Universidade Federal da Integração Latino-Americana

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	19
INTRODUÇÃO.....	23
1- A UNILA - UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA.....	26
1.1 BREVE HISTÓRICO DOS CURSOS DE LICENCIATURAS NA UNILA...30	30
1.1.1 FÓRUM DAS LICENCIATURAS.....	34
1.2 PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO - PPCS	36
1.2.1 ESTRUTURA CURRICULAR.....	40
1.2.2 CICLO COMUM DE ESTUDOS.....	41
1.2.3 PPCS DAS LICENCIATURAS	44
1.2.3.1 CIÊNCIAS DA NATUREZA: BIOLOGIA, FÍSICA E QUÍMICA.....	44
1.2.3.2 FILOSOFIA.....	46
1.2.3.3.GEOGRAFIA.....	47
1.2.3.4 HISTÓRIA.....	49
1.2.3.5 LETRAS ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS.....	49
1.2.3.6 MATEMÁTICA.....	51
1.2.3.7 QUÍMICA.....	52
2- LEGISLAÇÃO.....	55
2.1. POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES...56	56
2.2- POLÍTICAS EDUCACIONAIS ATUAIS.....	59
2.2.1 PIBID.....	62
2.2.2 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....	64
3-METODOLOGIA.....	66
3.1 ABORDAGEM METODOLÓGICA E TIPO DE PESQUISA.....	66
3.2 LOCUS DA PESQUISA E SUJEITOS DA INVESTIGAÇÃO.....	68
3.3 MÉTODO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS.....	69
4- RESULTADOS E DISCUSSÕES	73
5- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	102
6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E OUTRAS FONTES CONSULTADAS.....	108
7- APÊNDICES	113
7.1-APÊNDICE I - TERMO DE CONSENTIMENTO DISCENTES	113

7.2- APÊNDICE II - QUESTIONÁRIO DISCENTES.....	115
8- ANEXOS	118

APRESENTAÇÃO:

Sou servidora pública desde o ano de 2011, licenciada em Ciências Biológicas, sempre trabalhei na área da Educação. Primeiro como professora do ensino fundamental I, atuando como regente em turmas do 2º ao 5º ano e ministrando as disciplinas de Ciências e Biologia, posteriormente como secretária escolar, concursada, no município de Foz do Iguaçu e atualmente como técnica administrativa em educação, na UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Ingressei na UNILA em outubro de 2014 por meio de concurso público, ocupando o cargo de assistente em administração.

Desde a minha chegada a UNILA atuo na secretaria acadêmica, inicialmente estive na secretaria do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP e atualmente na Secretaria Acadêmica do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH.

Acompanhei o primeiro processo seletivo de ingresso de discentes nos novos cursos da UNILA, no ano de 2015, sendo eles Administração Pública e Políticas Públicas, Biotecnologia, Engenharia Física, Engenharia de Materiais, Engenharia Química, Filosofia - Licenciatura, Geografia - Licenciatura, História - Licenciatura, Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras - Licenciatura, Matemática - Licenciatura, Química - Licenciatura e Serviço Social. Neste ano a UNILA ofertou vagas para 7 cursos de licenciaturas, sendo que nos anos anteriores havia apenas o curso de Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química licenciatura. Foram 400 vagas destinadas aos cursos de licenciaturas. Neste processo tivemos 226¹ ingressantes apenas nas licenciaturas da UNILA.

A secretaria acadêmica é o primeiro contato do discente com a Universidade, é no processo de matrícula que inserimos esse aluno a um sistema, geramos sua matrícula e apresentamos a ele um novo processo de aprendizagem.

É o acolhimento inicial, é nesse momento que ele se enxerga dentro do ensino superior. Sendo esse, o momento que ele começa a conhecer o que é e como funciona o ensino superior.

¹ Dados obtidos por meio de relatórios via SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Sistema utilizado na UNILA para armazenar e gerenciar os dados acadêmicos da universidade.

Na UNILA recebemos alunos brasileiros e dos demais países da América Latina e Caribe, assim como estudantes indígenas e refugiados de diversas partes do mundo. Sua produção de conhecimento tem como objetivo a integração latino-americana com base nos princípios culturais e interdisciplinares, conforme destaca o art.5 do Estatuto da UNILA:

- I – a universalização do conhecimento, a liberdade de ensino e pesquisa e o respeito à ética;
- II – o respeito a todas as formas de diversidade;
- III – o pluralismo de ideias e de pensamentos;
- IV – o ensino público e gratuito;
- V – a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VI – a diversidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- VII – a qualidade acadêmica com compromisso social;
- VIII – educação bilíngue: português e espanhol;
- IX – promoção da interculturalidade;
- X – valorização do profissional da educação docente e técnico;
- XI – a defesa dos direitos humanos, da vida, da biodiversidade e da cultura de paz. (ESTATUTO UNILA p.2)

Estar junto ao multiculturalismo do corpo discente, ter uma escuta ativa sobre as barreiras encontradas no dia a dia acadêmico, me fez refletir sobre o papel da UNILA nesse processo de formação. Garantimos o ingresso, mas temos dificuldades na permanência e na finalização do processo educacional: a conclusão do curso.

As questões relacionadas à formação inicial de professores para a educação básica sempre se aguçaram e ficaram latentes no meu processo de formação acadêmica e de atuação profissional. Ao cursar uma licenciatura em Ciências Biológicas, percebi, logo inicialmente que a parte teórica dos conhecimentos biológicos, voltada para o ensino de Ciências e Biologia, ocupavam a maior parte da matriz curricular do curso e apenas uma pequena porção estava voltada para a prática docente, com o ensino de didática, metodologias de ensino e disciplinas pedagógicas.

Uma experiência díspar na comparação com o curso de Formação de Docentes², que cursei no Ensino Médio. Uma construção docente, onde desde o início as atividades eram relacionadas ao processo de formação da identidade docente. Pois, nesse lugar o foco estava no processo de profissionalizar e habilitar

² Curso de Formação de Docentes - Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio -Colégio Estadual Barão do Rio Branco, conclusão em 2005.

aqueles alunos para ocuparem espaços nas escolas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1° ao 5°ano) ou pela formação daqueles docentes que ministravam as aulas ou até mesmo pelo meu interesse naquele processo formativo.

Em Pedagogia da Autonomia, Paulo Freire, apresentou a seguinte afirmação:

“Às vezes, mal se imagina o que pode passar a representar na vida de um aluno um simples gesto do professor. O que pode um gesto aparentemente insignificante valer como força formadora ou como contribuição à do educando por si mesmo.” (FREIRE 1996, p.43).

Estar em sala de aula, atuando como auxiliar no último ano do Magistério, denominação dada ao atual curso de Formação de Docentes, despertou o meu interesse de atuar como professora, onde algumas professoras, contribuíram de forma significativa para a tomada dessa decisão, demonstraram um afeto pela docência, tinham amor, cuidado e zelo, mas também não romantizaram o processo, afirmavam que era árduo e pouco valorizado.

No ensino superior estava diante de um processo familiar, era um passo maior, um degrau na formação. O que poderia ser tão diferente, afinal já estava atuando em sala de aula como professora regente, já conhecia alguns autores como Paulo Freire, Libâneo, Candau, Nóvoa e Pimenta³. Seria uma continuação, seria, mas não foi. As aulas eram expositivas e conteudistas, sem momentos de troca de experiências e valorização de conhecimentos prévios dos alunos. Nas aulas práticas sentia falta da troca, de ser ouvida, era um atropelamento de informações voltadas para a pesquisa. Assim entendi que era uma licenciatura como uma roupagem de bacharelado, pois o processo de ensinar estava sempre em segundo plano, se não fossem as quatro disciplinas lá no final do curso da área da educação.

Seguia como professora, mas não sentia que aquele curso superior, conquistado com todo esforço, sendo bolsista integral de um programa novo, o primeiro ano do PROUNI⁴- Programa Universidade para Todos estava agregando algo na minha formação. Concluí a graduação, fiz especialização no Ensino de Ciências e Biologia, mas não conseguia estar em sala de aula como professora de Ciências, não me sentia preparada para ensinar o conteúdo dessa área, me faltava

³ Autores que estudam a educação e o processo de formação de docentes, que foram estudados durante o curso de Formação de Docentes - Magistério, nível médio.

⁴ É um programa do Ministério da Educação, criado pelo governo federal em 2004, que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais (50%), em instituições particulares de educação superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros sem diploma de nível superior. (BRASIL,2005).

conhecimento e bagagem sobre os temas, tentei, mas seguia no Ensino Fundamental I. Nesse momento busquei uma nova experiência profissional, sair da sala de aula e atuar na secretaria de uma escola, acompanhando a legislação e a parte burocrática do ensino. Fiz especialização em Gestão Escolar e um curso técnico em Secretaria Escolar, voltei a encontrar aquele momento de troca de informações e experiências. O conteúdo era denso, mas o debate era intenso, discutíamos as políticas educacionais, as legislações e a vivência de cada escola.

Depois de toda a trajetória no contexto da escola, entra a UNILA, na minha vida pessoal, profissional e acadêmica. Estar na linha de frente da Universidade, sendo o primeiro contato do aluno com esse ambiente universitário, me fez repensar questões de acolhimento e permanência do estudante na universidade.

Ao ingressar no PPGIELA - Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latinos-Americanos, busquei pesquisar um tema que fizesse sentido para minha vida acadêmica, pessoal e profissional.

Pesquisar sobre a formação pedagógica dos discentes das licenciaturas da UNILA abrange todas essas esferas e lacunas que surgiram no decorrer da minha vida acadêmica e profissional. É um processo de identificação e reconhecimento.

INTRODUÇÃO:

Diante de um cenário contemporâneo e de questões sociais e políticas, voltadas para a educação, o papel do professor está em evidência a todo momento.

Objetivando de modo geral, compreender e analisar como ocorre o processo de formação dos discentes das licenciaturas, realizei um estudo com foco nas dificuldades e as motivações que permeiam o processo de formação dos discentes, visto que a UNILA oferta anualmente 350 vagas em cursos de licenciatura

A relação entre o aluno e o professor vai além do processo de ensinar e aprender, não existem limites nesse contexto, pois a troca de experiências é enriquecedora e capaz de transformar essa teoria em uma questão prática de forma natural e concreta. Sabemos que existe uma grande diferença entre os saberes escritos em livros e a realidade encontrada em sala de aula, seja por condições sociais, culturais ou até mesmo históricas. Nesse processo o professor é o agente de transformação.

Dentro desta perspectiva de formação, apresento a questão norteadora, presente nesse estudo:

Quais as lacunas, dificuldades e motivações são encontradas pelos discentes das licenciatura da UNILA, durante o seu processo de formação?

E também uma questão específica relacionada diretamente à UNILA, por se tratar de uma universidade que promove a integração, a interculturalidade e a valorização da diversidade:

Existe um hiato no processo de formação dos estudantes internacionais? Caso sim, qual seria?

Essas são as perguntas que ao serem respondidas se relacionam com os objetivos da pesquisa:

Objetivo Geral: Examinar, de forma crítica, o processo de formação inicial dos profissionais da educação da UNILA, bem como os desafios encontrados e quais as contribuições da UNILA neste processo.

Objetivos Específicos: Diagnosticar as dificuldades encontradas no processo de formação inicial e traçar estratégias que minimizem as lacunas, promovendo a reflexão sobre o tema; identificar as contribuições e as dificuldades do estágio supervisionado no processo de formação.

São algumas das indagações que serão investigadas e levantadas neste trabalho, por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais, estudo dos PPCs - Projeto Pedagógico de Curso dos cursos de licenciatura da UNILA, bem como as normas de estágio.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário aplicado aos licenciandos dos últimos semestres matriculados nos componentes curriculares de estágio supervisionado. A escolha por esses discentes é baseada na experiência vivenciada em sala de aula durante a prática de estágio. A bagagem do licenciando que já esteve em sala de aula é essencial para entender as lacunas do processo de formação inicial. São esses discentes que podem relacionar a teoria com a prática e destacar quais os pontos que precisam de ajustes e promover as reflexões que resultem em melhorias.

Inicialmente, apresentarei um capítulo com um breve histórico das licenciaturas da UNILA, como surgiram, quais os cursos ofertados, formas de ingresso e como estão organizadas as suas estruturas curriculares.

No segundo capítulo farei uma explanação acerca da legislação que rege o ensino superior no Brasil e que é a base da construção dos Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciatura da UNILA, bem como a relação com a legislação que acompanha a educação básica, pois não é possível desatrelar a formação de docentes e a legislação da educação básica, visto que é na escola de educação básico que o discente da licenciatura busca e encontra o seu primeiro contato com a sala de aula, durante o processo de observação e regência.

No terceiro capítulo abordarei a metodologia utilizada na pesquisa, detalhando o processo de busca de bibliografias e legislações que se fazem presentes e necessárias na construção de um curso de licenciatura dando ênfase à estrutura do questionário aplicado aos discentes em estágio obrigatório. Aqui coloco o processo de investigação na prática, como a amostra foi escolhida, quais as sensações durante o processo de construção do questionário e as objeções que me deparei na coleta de dados.

E para finalizar, trago as análises dos resultados da pesquisa e a relação com os objetivos apresentados inicialmente, verificando se as questões iniciais foram respondidas e quais são as motivadoras que podem contribuir com esse processo dentro da UNILA, mediante reflexão das respostas alcançadas.

Nesta perspectiva, os objetivos se relacionam com o processo de formação inicial do discente e a sua transformação em docente, analisando e compreendendo o caminho traçado e as dificuldades encontradas em sala de aula e durante o estágio supervisionado.

Esta pesquisa não tem a pretensão de esgotar o assunto sobre o processo de formação dos discentes das licenciaturas da UNILA, apenas será mais um ponto de discussão com o intuito de contribuir para a formação significativa desse discente e aumentar o número de egressos da UNILA, ocupando seus espaços nas escolas e colégios de educação básica, influenciando diretamente na melhoria da educação no Brasil e países da América Latina e Caribe.

1- A UNILA - UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA, criada pela Lei no 12.189/2010, é uma Universidade Federal brasileira, pública e gratuita, com vocação latino-americana e compromisso para com a sociedade democrática, multicultural e cidadã.

Iniciou o processo de estruturação em 2007 com a Comissão de Implantação com a proposta de criação do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), em convênio com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Itaipu Binacional.

Em sua lei de criação, Art.2º (BRASIL, 2010) o objetivo central da UNILA:

"ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul - MERCOSUL."(grifo nosso)

Em seu projeto pedagógico a UNILA traz a seguinte concepção, referenciando a sua missão:

"A missão da UNILA é a de contribuir para o avanço da integração da região, com uma oferta ampla de cursos de graduação e pós-graduação em todos os campos do conhecimento, abertos a professores, pesquisadores e estudantes de todos os países da América Latina. Como instituição federal pública brasileira, a UNILA pretende, dentro de sua vocação transnacional, contribuir para o aprofundamento do processo de integração regional, por meio do conhecimento compartilhado, promovendo pesquisas avançadas em rede e a formação de recursos humanos de alto nível, a partir de seu Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), com cátedras regionais nas diversas áreas do saber artístico, humanístico, científico e tecnológico."(IMEA, 2009 p.9)

A UNILA foi instalada provisoriamente no Parque Tecnológico Itaipu (PTI), em Foz do Iguaçu, iniciou suas atividades acadêmicas ainda em 2010, no dia 16 de agosto. Iniciou suas atividades com cerca de 200 alunos do Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai.

O terreno doado pela Itaipu Binacional, em 2009, abrigou a construção inicial do projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer, com início das obras em 2011. Em 2014, a construção foi paralisada⁵, devido à falta de verbas e questões burocráticas.

⁵ O consórcio Mendes Júnior-Schahin abandonou a construção alegando desequilíbrio econômico-financeiro em razão do aumento de custos originados por divergências e incompatibilidades no projeto e a necessidade de alteração nas fundações do prédio de aulas e restaurante, após a descoberta de falhas geológicas. Além de romper o contrato, o consórcio recorreu à Justiça Federal solicitando a rescisão formal e o pagamento dos valores solicitados como aditivo contratual e negados pela

Imagem 1 - Campus Oscar Niemeyer



Crédito:Itaipu Binacional

Recentemente, o governo federal, junto com Itaipu, informaram que a licitação para a retomada⁶ das obras deverá ocorrer ainda em 2023.

Atualmente, conta com uma estrutura física em funcionamento que contempla 5 unidades, sendo 4 unidades acadêmicas e administrativas e um almoxarifado:

UNILA. A Universidade também recorreu à Justiça em razão do rompimento UNILateral do contrato, solicitando o ressarcimento de valores gastos com a locação de imóveis para abrigar suas atividades e, ainda, a aplicação de multas pelo atraso na entrega da obra – o prazo para a construção era de 123 meses, com finalização prevista para maio de 2013. As ações ainda tramitam na Justiça.

⁶ **Governo Federal anuncia retomada de obras da Unila**
<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/julho/governo-federal-anuncia-retomada-de-obras-da-unila>

Imagem 2 - Unidade Parque Tecnológico Itaipu - PTI



Crédito: UNILA

Imagem 3 - Unidade Jardim Universitário



Crédito: UNILA

Imagem 4 - Campus Integração



Crédito: UNILA

Imagem 5 - Unidade Edifício Rio Almada



Crédito: UNILA

Imagem 6 - Unidade Portal da Foz Almojarifado/Patrimônio



Crédito: UNILA

Sendo que o Campus Integração é sede própria da UNILA e as outras ocupam imóveis locados.

1.1 BREVE HISTÓRICO DOS CURSOS DE LICENCIATURAS NA UNILA

A UNILA oferta 29 cursos de graduação, em diversas áreas do conhecimento. A seleção ocorre uma vez por ano, levando em consideração as diferentes formas de ingresso, das quais podemos citar:

- Sistema de Seleção Unificada (SISU)
- Processo Seletivo Internacional (PSI)
- Processo Seletivo para Povos Indígenas (PSIN)
- Processo Seletivo para Refugiados e Portadores de Visto Humanitário (PSRH)
- Processo Seletivo de Música
- Processo Seletivo de Vagas Remanescentes
- Processo Seletivo de Vagas Ociosas: Reingresso, Reopção, Transferência Externa e Portador de Diploma.

Os estudantes brasileiros são selecionados, para 28 cursos de graduação, por meio do SISU que utiliza como base a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O único curso que não utiliza o SISU é o curso de Música que tem seleção própria, devido a avaliação prática, porém, também segue utilizando a base na nota do Enem.

Os estudantes não brasileiros são selecionados via PSI, diferente do processo de brasileiros, o PSI não tem provas, e a seleção ocorre diante da análise do histórico escolar (ensino médio) do candidato. Esse processo potencializa a vocação da UNILA, por intermédio do intercâmbio acadêmico com discentes de países da América latina e Caribe.

Mantendo sua missão de integração, a UNILA faz uma seleção para estudantes indígenas residentes no Brasil e outros países da América Latina, o PSIN e possui um processo seletivo para estudantes com status de refugiados ou portadores de visto humanitário, o PSRH.

Se após esses processos de seleção, as vagas ofertadas não forem preenchidas, a UNILA abre um processo seletivo de Vagas Remanescentes, onde estudantes que já realizaram o ENEM em anos anteriores (últimos cinco anos) podem se candidatar a uma vaga.

E finalizando os processos seletivos de estudantes na universidade, chegamos ao processo de Vagas Ociosas, destinadas aos discentes da UNILA, que podem realizar o processo de Reopção de Curso e/ou Reingresso e a discentes externos por meio de transferência externa ou para portadores de diplomas.

Dentro desses 29 cursos, encontramos as licenciaturas, foco desta dissertação.

Atualmente a UNILA conta com a oferta de 7 cursos com formação em Licenciatura, são eles: Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química, Filosofia, Geografia, História, Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, Matemática e Química.

A UNILA possui divisão acadêmica em institutos latino-americanos, onde os cursos são divididos pelas áreas do conhecimento.

Os cursos de História e Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras estão vinculados ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH). O curso de Filosofia está vinculado ao Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP). Os cursos de Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química, Matemática e Química pertencem ao Instituto

Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN) e por fim o curso de Geografia está vinculado ao Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT).

O curso de Ciências da Natureza foi o primeiro curso de licenciatura a ser criado na UNILA, no ano de 2011. Até o ano de 2014, era o único curso de licenciatura na UNILA. Com um perfil interdisciplinar, tem uma formação voltada para o ensino de Biologia, Química e Física, onde o egresso poderá atuar nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

No ano de 2014 foram aprovados a criação de mais 12 cursos de licenciatura na UNILA, todos baseados nos princípios da interdisciplinaridade, valorizando as questões culturais, sociais e étnicas:

Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH)
Artes Visuais
História
Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras
Música
Pedagogia ⁷

Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP)
Educação do Campo
Educação Intercultural Indígena
Filosofia

⁷ O curso de Pedagogia, inicialmente teve sua vinculação ao ILAESP, porém em 2022 o mesmo foi vinculado ao ILAACH.

Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN)
Ciências Biológicas
Matemática
Química

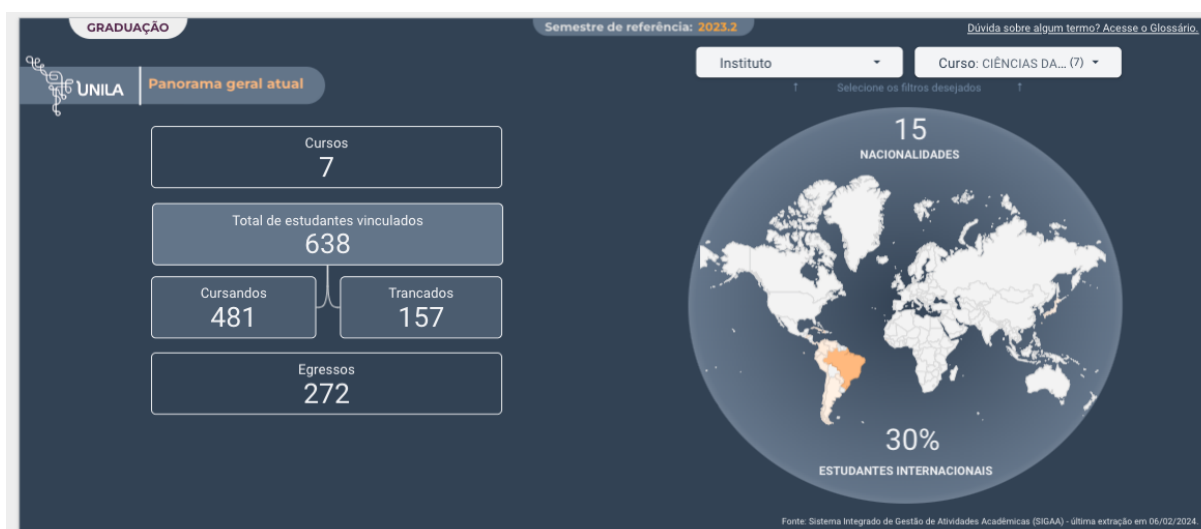
Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT)
Geografia

No ano de 2015 iniciou a oferta de vagas para os 6 cursos licenciatura, aprovados em 2014: Filosofia, Geografia, História, Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, Matemática e Química. Os demais cursos, mesmo já aprovados, não possuem, ainda, uma previsão para início da oferta, ainda que já tenham seus PPCs formalizados.

Sendo esse o cenário atual de 7 cursos de licenciaturas que oferecem 50 vagas anuais para discentes que concluíram o ensino médio.

Atualmente temos o panorama representado abaixo, referente ao número de discentes em cursos de licenciaturas na UNILA:

Imagem 7: Panorama Atual de Discentes em Cursos de Licenciatura na UNILA



Fonte: PAINEL INTEGRADO DE INDICADORES E INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS
<https://divulga.unila.edu.br/painelintegrado/>

São dados obtidos no ano de 2024⁸ e trazem o número de 638 discentes vinculados a cursos de licenciatura na UNILA, incluindo ativo e trancados, divididos em 15 nacionalidades, sendo 30% discentes internacionais.

Até o ano de 2024, os cursos de licenciaturas formaram 272 discentes. O curso de História é a licenciatura que mais possui discentes formados, sendo 85 discentes, seguido pelo curso de Geografia, com 50 discentes formados e Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras com 48 discentes formados. Ambos os cursos tiveram seu primeiro ingresso no ano de 2015. O curso de Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química tem 35 discentes formados, no entanto seu primeiro ingresso ocorreu em 2011. Seguindo com essa relação chegamos ao curso de Filosofia que conta com 33 discentes formados, Matemática com 12 discentes formados e Química com 9 discentes formados. Um ponto a ser observado é que tivemos a Pandemia iniciada no ano de 2020, que ocasionou um atraso no processo de formação dos discentes.

1.1.1 FÓRUM DAS LICENCIATURAS

O Fórum das Licenciaturas, uma política institucional, surgiu no ano de 2017, dois anos após a implantação de 6 cursos de licenciaturas na UNILA, mediante um GT, grupo de trabalho onde os coordenadores dos cursos das licenciaturas e os docentes da área da Educação da UNILA, se reuniam para discutir sobre como adequar os PPCs dos cursos às normativas vigentes, tendo como base a Resolução CNE/CP N° 2/2015 e para discutir e refletir sobre o processo de formação docente.

Além das normativas federais que regem o processo educativo, a UNILA precisava ajustar questões internas, relacionadas à área⁹ da Educação, que contempla as disciplinas comuns aos cursos de licenciatura: Libras, História e Filosofia da Educação, Psicologia da Educação, Políticas Educacionais, Educação Inclusiva e Didática Geral. Nesse momento inicial apenas duas docentes estavam oficialmente alocadas na área da Educação e precisavam atender as necessidades de todos os cursos de licenciaturas.

⁸ Esse é um panorama atualizado, na coleta de dados, referente ao questionário, foram utilizados dados de 2023, data em que o questionário foi aplicado.

⁹ Na UNILA as vagas docentes são alocadas através de áreas do conhecimento. A Portaria 61/2017 regulamenta a alocação das vagas seguindo a Resolução CONSUN 39/2014.

Diante de todas as demandas latentes, levantadas no GT, formou-se o Núcleo das Licenciaturas. Esse grupo não mediu esforços para ajustar e atender as legislações, sempre atentos, buscando uma forma de evitar o engessamento dos cursos e atuando junto aos NDEs - Núcleo Docente Estruturante, promovendo um diálogo entre a legislação, as expectativas e a realidade encontrada em sala de aula.

A formalização do Núcleo das Licenciaturas no Fórum das Licenciaturas ocorreu com a contribuição da PROGRAD e a emissão da PORTARIA PROGRAD-UNILA Nº. 070/2017, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2017.

O regimento do Fórum das Licenciaturas foi aprovado e publicado em 24 de novembro de 2020. De acordo com o art. 2º do referido:

“ O Fórum das Licenciaturas é uma instância organizacional permanente vinculada à Pró-reitoria de Graduação da UNILA, com o objetivo de integrar, articular e promover a política de formação docente da educação básica na IES, constituindo-se em um espaço de reflexão, debate e de proposição de políticas educacionais” (grifo nosso)

Dentro desse contexto o Fórum das Licenciaturas tem os seguintes objetivos e competências segundo o seu regimento: o de fortalecer os cursos de Licenciatura da UNILA e contribuir para o fortalecimento da política institucional de formação de professores para a educação básica, além de promover a articulação dos cursos de licenciatura com a educação básica regional e da América Latina e Caribe, fortalecer a cooperação internacional em educação na região da fronteira trinacional, nos diferentes níveis e modalidades de ensino e articular os cursos de licenciatura na UNILA, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, por meio da criação de estratégias conjuntas.

A Portaria nº 8/2021/PROGRAD, de 02 de março de 2021 que determina a estrutura de composição do Fórum das Licenciaturas, indica que a composição dos membros seguida da seguinte forma:

I - coordenadores(as) (titular) e vice-coordenador(a) (suplente) de cursos de licenciatura da UNILA:

II - presidente(a) (titular) dos Núcleos Docentes Estruturante (NDEs) dos cursos de licenciatura da UNILA e seu(sua) respectivo(a) suplente:

III- coordenação de estágio dos cursos de licenciatura (titular) e seu(sua) respectivo(a) suplente:

IV - um(a) representante estudantil vinculado(a) a curso de licenciatura e indicado(a) pelo Diretório Estudantil Latino-Americano (DELA) e seu(sua) respectivo(a) suplente:

V - um(a) representante da rede de educação básica Estadual e um(a) representante da rede de educação básica Municipal e seus(suas) respectivos(as) suplentes:

VI - coordenadores(as) institucionais dos programas vigentes de formação de professores(as): Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e Programa Residência Pedagógica:

VII - um(a) representante da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e seu(sua) respectivo(a) suplente:

Com essa composição, os assuntos são pautados e discutidos por todos os membros que trazem consigo os questionamentos e as sugestões dos colegas docentes e dos discentes e fazem o papel de levar as informações legais, como normativas e resoluções que permeiam a educação superior no Brasil.

O Fórum das Licenciaturas é um canal que agrega conhecimento e informação aos cursos, pois a união de docentes de todas as licenciaturas, as discussões levantadas e a experiência dos professores e coordenadores fundamenta o processo de construção dos cursos e traz uma roupagem atualizada e baseada na realidade encontrada dentro da UNILA, uma universidade com perfil interdisciplinar e multicultural.

1.2 PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO (PPCs)

A construção do Projeto Pedagógico de um curso está relacionada a identidade e o perfil do egresso formado por esse curso. É um processo coletivo, que envolve a comunidade acadêmica de uma forma geral. É nesse documento que as dimensões sobre a formação são colocadas no papel para serem concretizadas diariamente.

Não é estático, pois precisa estar em constante reformulação, não apenas para atender as legislações, mas para estar de acordo com a realidade encontrada naquele curso. Tem uma parte mais densa e outra mais flexível e encontrar o equilíbrio entre ambas, faz parte dessa construção.

A professora Ilma Passos Veiga (2004) direciona seus estudos e pesquisas em formação de professor, didática, educação superior, docência universitária e projeto político-pedagógico.¹⁰ Em seu livro ***Educação Básica e ensino superior: projeto-político- pedagógico***, ela cita sobre a construção do PPC:

É uma reflexão sobre a educação superior, sobre o ensino, a pesquisa e a extensão, a produção e a socialização dos conhecimentos, sobre o aluno e o professor e a prática pedagógica que se realiza na universidade. O projeto político-pedagógico é uma aproximação maior entre o que se institui e o que se transforma em instituinte. (2004 p.87-88)

Nesse sentido o PPC é um documento referência, de consulta e pesquisa. Além de manter a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, precisa conter dados reais desde a sua primeira versão, até as atualizações e versões vigentes.

O NDE - Núcleo Docente Estruturante é a instância responsável pela condução do processo de construção e alteração do PPC. Compete ao Colegiado do Curso informar as sugestões recebidas pela comunidade acadêmica.

Dados sobre a instituição e sobre a construção do curso, iniciam o documento. É um breve histórico de como a instituição foi constituída, onde está instalada, qual o seu público e de uma forma geral, reforça a missão da instituição. É uma contextualização geográfica. Além disso, os dados quantitativos relacionados à oferta do curso em nível regional e local, precisam estar presentes. O contexto regional refere-se ao estado, e o local ao município e regiões vizinhas, bem como a população e principais atividades econômicas da região, são dados que compõem o documento e justificam a oferta de determinado curso em determinada cidade e podem ser obtidos por intermédio do Censo da Educação Superior.

Alguns dados básicos estão presentes em todos os PPCs da UNILA, são eles:

- área de conhecimento;
- modalidade;
- grau acadêmico;
- título¹¹ a ser conferido;
- curso (nome);
- carga horária do curso;

¹⁰ Informação retirada do Currículo Lattes, disponível em http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?jsessionid=013D9E0F56C123C579FC8146949 FCCED.buscatextual_5

¹¹ Bacharel, Licenciado ou Técnico.

- unidade responsável pelo curso;
- turno de funcionamento;
- número de vagas;
- duração do curso em semestres;
- forma de ingresso.

Além de dados básicos como os citados acima, os PPCS precisam estar de acordo com as legislações que regem o ensino no Brasil, são elas:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/1996;
- Lei Federal nº 13.005 de 25 de julho de 2014 - Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024;
- Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Resolução CNE/CP Nº 2, de 1o de Julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (Cursos de licenciatura, Cursos de formação pedagógica para graduados e Cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- Instrumentos de Avaliação dos Cursos de Graduação (presencial e a distância) definidos pelo Inep/MEC;
- Lei nº 10.639/03, que torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira;
- Lei nº 11.645/08, que torna obrigatório o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- Decreto no 5.626/2005, que torna a inclusão de Libras como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores;
- Lei no 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência;
- Lei no 9.795/1999 e Decreto no 4.281/2002, que instituem a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo docente Estruturante (NDE) pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes);
- Relatórios do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e de Avaliação dos Cursos de Graduação.

Seguindo a sua formatação, encontramos o sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, pois refere-se ao processo avaliativo das disciplinas, é a avaliação individual ou coletiva, propriamente dita. Cada PPC reforça que a avaliação precisa condizer com a proposta da universidade, além de diagnosticar as dificuldades e verificar os resultados alcançados.

Entende-se que a aplicação de um sistema de avaliação condizente com os propósitos do curso e da instituição, pode diagnosticar as dificuldades e auferir os resultados alcançados. Esta etapa garante ao professor a oportunidade de rever suas práticas e, se for necessário, reelaborar/reajustar suas atividades docentes. Já ao estudante, a avaliação tem o objetivo fundamental de fazê-lo refletir sobre seu aproveitamento no curso, reafirmar ou repensar sua postura frente ao processo ensino-aprendizagem. (2014 - PPC Curso de Geografia - Licenciatura UNILA, p.17.)

Sendo assim a avaliação faz parte do PPC do curso e está presente no dia a dia da universidade e de todo o processo de ensino-aprendizagem. Os critérios de aprovação são, frequência igual ou superior a 75% da carga horária de cada componente curricular e média estipulada de acordo com a normativa interna da universidade.¹²

Um item que compõem o PPC do curso é a estrutura curricular, que é a distribuição dos componentes curriculares a serem cumpridos no curso por período letivo. Esse é um ponto que terá um subitem neste trabalho, dado a sua importância.

As ementas das disciplinas que compõem a estrutura curricular, também fazem parte do PPC do curso. A composição de carga horária, sendo ela prática ou teórica e as bibliografias básicas e complementares estão nesse documento.

O ensino, a pesquisa e a extensão integram os pilares do ensino superior, logo estão previstos nos PPCs dos cursos. Para garantir que a integração realmente aconteça na prática, precisamos aliar a teoria com questões cotidianas da universidade. A valorização das três esferas que mantém o ensino superior, busca garantir uma formação interdisciplinar e multicultural de qualidade. Esse é um elemento que está presente no PPC, que indica como a extensão e a pesquisa serão incorporadas no ensino, viabilizando o processo de inserção e permanência das três esferas.

¹² De acordo com a **Resolução Nº 7, DE 23 DE JULHO DE 2018** que estabelece as Normas de Graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), art. 211 a 225, será aprovado o discente que obtiver resultado final de rendimento acadêmico do componente igual ou maior que 6,0 (seis).

Aspectos relacionados com a infraestrutura e acessibilidade são descritos no PPC, pois são essenciais para o bom funcionamento de um curso, garantindo minimamente o acesso e permanência do estudante. Biblioteca com exemplares disponíveis para consulta e empréstimo, acesso a laboratórios de informática e espaço adequado para estudo e orientações relacionadas ao estágio são previstos nos PPCs.

1.2.1 ESTRUTURA CURRICULAR

De acordo com a Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, art. 1:

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, constituem-se de um conjunto de princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados na organização institucional e curricular de cada estabelecimento de ensino e aplicam-se a todas as etapas e modalidades da educação básica. (BRASIL, 2002 p.1)

A estrutura curricular de um curso de graduação é o pilar que sustenta essa construção. Ela é pensada de modo a atender as legislações do ensino superior, como composição de cargas horárias e parte diversificada, mas principalmente é construída baseada na realidade daquele curso em questão, tentando estabelecer uma relação mais próxima da realidade e com a função finalística proposta pelo curso.

Busca o processo de transposição didática, enfatizando todos os pontos como sendo importantes. As disciplinas de conteúdo específicos promovem um diálogo com as disciplinas de formação, remetendo ao processo de ensino aprendizagem algo mais amplo, superando a formação conteudista, trazendo uma formação crítica, baseada na realidade que será encontrada nas escolas de educação básica.

Dentre as disciplinas práticas, encontramos o estágio. Segundo Pimenta (2006, p.55) "o estágio, então, deixa de ser considerado apenas como um dos componentes e mesmo um apêndice do currículo, passando a integrar o corpo de conhecimentos do curso de formação de professores." Isso ocorre dada a importância desta prática no processo de formação de professores.

Um curso de licenciatura tem como objetivo a formação de um profissional voltado para o ensino, mas esse processo vai muito além, pois um professor é

sempre um pesquisador, não há prática sem estudos e pesquisas. A estrutura de um curso tem a incumbência de manter o processo de formação, vinculando teoria e prática.

Fala-se hoje, com insistência, no professor pesquisador. No meu entender o que há de pesquisador no professor não é uma qualidade ou uma forma de ser ou de atuar que se acrescente à de ensinar. Faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa. O que se precisa é que, em sua formação permanente, o professor se perceba e se assuma, porque professor, como pesquisador. (FREIRE, 1996, p. 32, grifo nosso).

Atualmente, por questões de legislação, as estruturas de um curso, são repensadas e reformuladas de acordo com a necessidade de adaptação do currículo e muitas vezes vão se distanciando da proposta inicial, pois precisam atender às resoluções e normativas que nem sempre atendem a realidade daquela região, seja ela ambiental, econômica e social.

Para FRANCO, 2016:

Será prática pedagógica quando incorporar a reflexão contínua e coletiva, de forma a assegurar que a intencionalidade proposta é disponibilizada a todos; será pedagógica à medida que buscar a construção de práticas que garantam que os encaminhamentos propostos pelas intencionalidades possam ser realizados. (FRANCO, MARIA, 2016 p.536)

Para compreender como estão estabelecidas as estruturas dos cursos de licenciatura, destaco alguns pontos relevantes de cada PPC dos cursos de licenciaturas da UNILA.

1.2.2 CICLO COMUM DE ESTUDOS (CCE)

O Ciclo Comum de Estudos (CCE), representa uma etapa formativa compartilhada pelos 29 cursos de graduação da UNILA. As matrizes curriculares possuem disciplinas ao longo dos primeiros semestres que versam sobre América Latina e Caribe, Filosofia e Línguas – Português e Espanhol, visando à formação de profissionais comprometidos com a transformação da nossa região. (UNILA,2013)

O Ciclo Comum de Estudos da UNILA está composto por três eixos de conteúdos: Línguas, Epistemologia e Metodologia, e Fundamentos de América Latina. A finalidade do ciclo inicial de formação é oferecer ao estudante as ferramentas básicas para a apreensão de conhecimentos sobre América Latina e Caribe, conhecimentos filosóficos e uma língua diferente de sua língua mãe, espanhol (para brasileiros) ou português (para hispanos). Propõe-se formar estudantes que sejam capazes de refletir com sentido crítico, em duas línguas, formulando ideias e argumentações conforme o método científico, sendo capazes de desenvolver temas de

investigação sobre a história ou sobre algum aspecto problemático da contemporaneidade latino-americana. (UNILA, 2013 Projeto Pedagógico Ciclo Comum de Estudos p.10)

Pela diversidade cultural e linguística presente principalmente entre a comunidade discente e docente, reforçando a formação bilíngue que a UNILA promove, o eixo de línguas é crucial para que o ensino plurilíngue seja realmente efetivo e que os discentes possam sentir-se acolhidos e parte do processo de ensino-aprendizagem. Sobre esse processo, o PPC do Ciclo Comum de Estudos demonstra como funciona a prática das línguas na UNILA:

"[...] foi planejada uma estrutura de três níveis (disciplinas) obrigatórias para o ensino de Espanhol e Português, como línguas adicionais. Neles, os alunos desenvolverão as habilidades linguísticas, interculturais e interdisciplinares. Para tanto, será considerada uma série de procedimentos metodológicos relacionados ao ensino de línguas adicionais e à avaliação do processo de ensino-aprendizagem". (UNILA, 2013 p.8)

Seguindo com essa proposta comum aos cursos de graduação, a UNILA promove, por meio do eixo da integração da América Latina e Caribe, disciplinas voltadas para a compreensão e sensibilização às questões que tangem os conflitos sociais nos países que integram a América Latina e Caribe, fortalecendo o que pondera o artigo 6º do Estatuto da UNILA: "a promoção do ensino, pesquisa e extensão, de forma interdisciplinar, na arte, na ciência e na tecnologia, objetivando a integração latino- americana" (UNILA, 2012). No PPC do Ciclo Comum de Estudos temos uma afirmação sobre como as disciplinas desse eixo podem contribuir no processo de formação do estudante:

" [...] propõe compartilhar conhecimentos de caráter interdisciplinar sobre o desenvolvimento da região latino-americana, começando com estudos que introduzem as condições históricas de seu desenvolvimento para, ao final, alcançar um debate que consiga sustentar um olhar crítico sobre os problemas atuais". (UNILA, 2013 p.5)

Finalizando os eixos que formam o CCE chegamos ao eixo de Epistemologia e Metodologia, este voltado para a integração entre a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e a ética. É uma preparação para que os discentes possam ter uma base na construção das suas pesquisas, auxiliando o processo de delimitação de temas e questões voltadas ao ensino.

O PPC do curso de Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras (LEPLE) (2018, o.41), faz uma menção que enriquece a importância do CCE na UNILA: "o Ciclo Comum, de aspecto interdisciplinar, contribuirá na formação do(a)

discente, proporcionando uma reflexão de aspectos linguísticos, sociais, econômicos, ambientais, entre outros, da América Latina.

As disciplinas que integram o CCE de acordo com a seus eixos delimitados são:

Eixo de Línguas - Português e Espanhol:

Para discentes que têm o Português como língua materna:

- Semestre I: Espanhol Adicional Básico
- Semestrell:Espanhol Adicional Intermediário I
- Semestrell:Espanhol Adicional Intermediário II

Para discentes que possuem o Espanhol como língua materna:

- Semestre I: Português Adicional Básico
- Semestre III: Português Adicional Intermediário I
- Semestre III: Português Adicional Intermediário II

Eixo de Epistemologia e Metodologia

- Semestre I: Introdução ao pensamento científico
- Semestre II: Ética e Ciência

Eixo de América Latina e Caribe

- Semestre I: Fundamentos de América Latina I
- Fundamentos de América Latina II
- Fundamentos de América Latina III

Os critérios e formas de avaliação serão definidos pelos docentes que ministram as disciplinas e registrados nos planos de ensino. A aprovação no componente seguirá os mesmos critérios internos adotados na UNILA, 75% de frequência e média 6,0.

O CCE é um diferencial da UNILA, é seguindo essa prática que iniciamos a integração latino-americana de forma orgânica. As interações acontecem dentro de sala de aula, com a troca de experiências e informações sobre questões sociais e econômicas de seus países e sobre suas vivências familiares, é no CCE que as trajetórias se cruzam e se transformam.

É um reforço na missão institucional de formar pessoas que tenham um comprometimento com a equidade social e a produção de conhecimentos e atuem diretamente nessas áreas.

1.2.3 PPCs DAS LICENCIATURAS

Aqui apresento um compilado das informações extraídas dos PPCS dos cursos de licenciatura da UNILA, como são divididas as cargas horárias, como a matriz curricular é composta e como o estágio obrigatório foi desenhado. O PPC considerado é o documento atualizado, referente a sua última versão, agregando os seus adendos, quando houver.

Tabela 1 - Carga horária (hora-aula)

CURSO LICENCIATURA	ANO DE ATUALIZAÇÃO DO PPC	CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO
Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química	2014	3.502	396
Filosofia	2017	2.975	510
Geografia	2014	3.995	467
História	2018	3.995	425
Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras	2020	4.913	652
Matemática	2019	3.893	411
Química	2022	3.791	453

Fonte: PPCs dos cursos

1.2.3.1 Ciências da Natureza: Biologia, Física e Química

O curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, possui carga horária total de 3.502 horas e oferece uma formação teórico – prática pautada numa matriz curricular que está assim definida:

a) Núcleo de Conteúdos Básicos

Compreendem as unidades curriculares voltadas ao desenvolvimento das competências relativas à docência na área das Ciências da Natureza, englobando saberes de Biologia, Física e Química, articulados na perspectiva de construir uma

visão integradora das ciências. Este núcleo constituirá o conjunto de saberes necessários para a atuação no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

b) Núcleo de Conteúdos de Aprofundamento e Atuação Profissional

Fazem parte desse núcleo os Conhecimentos Básicos de Educação que fundamentam a formação pedagógica, de Professores para Educação Básica.

c) O Núcleo Integrador.

O Núcleo Integrador articula o currículo por meio de atividades práticas e promove o desenvolvimento de competências com vistas a aprender e a integrar os diferentes saberes. Assim, os três núcleos deverão estar presentes durante todo o curso, divididos para fins de organização didática em disciplinas, mas integrados com o objetivo de desenvolver competências necessárias para atuação docente com autonomia, criticidade, razão e sensibilidade junto aos alunos. Além disso, permite que o aluno exerça atividades pedagógicas específicas de forma progressiva, à medida que vão aumentando seus conhecimentos específicos, durante os diversos estágios e atividades práticas. Destacam-se ainda as disciplinas de instrumentação para o ensino de ciências presentes no núcleo básico que se articularão sempre com o núcleo de conteúdo e aprofundamento profissional, no qual os alunos serão efetivamente preparados para assumirem o magistério. Este processo inicia-se com um estudo sobre indicação de livros e textos a serem adotados, preparação de aulas teóricas e práticas e postura em sala de aula. Outro destaque são as disciplinas de “laboratórios experimentais de ciências, onde os alunos serão capacitados a preparar aulas práticas, procurando sempre utilizar materiais de fácil aquisição”. Além dessas disciplinas de laboratório, o curso também apresenta disciplinas de laboratório mais específicas para as áreas de Biologia, Química e Física.

d) Estágio Supervisionado

O estágio curricular supervisionado é entendido como o tempo de aprendizagem que acontecerá em um período de permanência nos espaços de atuação docente para apreender o real da docência em movimento. Assim, o estágio supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é profissional e um aluno estagiário em um ambiente real de trabalho. O Estágio Supervisionado será concomitante ao desenvolvimento do respectivo período de formação e acontecerá em escolas públicas e privadas que ofereçam curso de Ensino Fundamental e Ensino Médio, incluindo as escolas que atendem jovens e adultos e as de educação especial. As

atividades de estágio do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza possuirão uma carga horária total de 420 horas, sendo que de acordo com a natureza interdisciplinar do curso serão divididos em quatro partes e iniciados a partir do quinto semestre do curso.

Tabela 1.1: Carga horária e divisão de estágio

Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química	
Atividade de Estágio	Carga Horária (hora-aula)
Estágio Supervisionado I	119h
Estágio Supervisionado II	102h
Estágio Supervisionado III	136h
Estágio Supervisionado IV	119h

Fonte: PPC do curso de Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química

Habilitação: Licenciado em Ciência da Natureza

1.2.3.1 Filosofia

O curso de Filosofia possui carga horária total de 2.975 horas e estrutura curricular dividida em cinco blocos ou núcleos disciplinares e atividades complementares:

Ciclo comum: tem a finalidade de alicerçar a formação de um profissional consciente das condições sociais, políticas, econômicas, culturais, linguísticas e ambientais que caracterizam a América Latina e o Caribe e, visando estimular a atitude investigativa.

Disciplinas filosóficas: contribuem para a formação do docente da área, são voltadas para a Filosofia.

Disciplinas pedagógicas: neste núcleo, o estudante aprofundará os aspectos relacionados à educação, os quais contemplarão sua história, sua filosofia, sua legislação, seus modelos e práticas, assim como outros conhecimentos pedagógicos necessários à formação do licenciado.

Disciplinas optativas: as disciplinas optativas poderão ser cursadas segundo a oferta da licenciatura em Filosofia, e disciplinas livres poderão ser cursadas em outros cursos da UNILA que permitirem a matrícula de alunos do curso de Filosofia.

Disciplinas livres : podem ser cursadas em outros cursos da UNILA e promovem a interação do discente com outras temáticas e interesses para pesquisa.

Estágio Obrigatório: a oferta das disciplinas de Estágio Obrigatório I, ocorrerá no oitavo semestre, e Estágio Obrigatório II, no nono semestre. Cada disciplina de estágio estará subdividida em: participação em aulas, realização de estudos, planejamentos e relatórios, conforme previsto em plano de estágio e observação, aplicação de projetos de ensino e/ou regência de aulas, conforme previsto em plano de estágio. A divisão entre os estágios e a sua aplicação é organizada em:

Estágio Obrigatório I (10 Créditos – 170 horas): desenvolvido parcialmente na universidade e parcialmente em estabelecimentos educacionais, preferencialmente públicos, de Ensino Fundamental II, Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos), por meio da observação participante e da elaboração e aplicação de projetos de ensino e/ou regência de aulas.

Estágio Obrigatório II (20 Créditos – 340 horas): desenvolvido parcialmente na universidade e parcialmente em estabelecimentos educacionais, preferencialmente públicos, de Ensino Fundamental II, Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos), por meio da observação participante e da elaboração e aplicação de projetos de ensino e/ou regência de aulas.¹³

Tabela 1.2: Carga horária e divisão de estágio

Filosofia	
Atividade de Estágio	Carga Horária (hora-aula)
Estágio Curricular Obrigatório I	170h
Estágio Curricular Obrigatório II	340h

Fonte: PPC do curso de Filosofia

Habilitação: Licenciado em Filosofia

1.2.3.3 Geografia

A matriz curricular do curso de Geografia, grau Licenciatura, totaliza 3995 horas/aula, distribuídas em 05 núcleos específicos:

Núcleo Comum: é a oportunidade do discente observar e aprimorar conhecimentos relacionados à integração linguística, em uma Universidade bilíngue, à articulação entre conhecimento técnico ou científico com o desenvolvimento social e cultural, à discussão das construções e significados da identidade latino-americana

¹³ Projeto Pedagógico Curso de Filosofia, aprovado pela Resolução COSUEN n° 037, de 17 de outubro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN no 33, de 23 de Outubro de 2017.

Núcleo Específico da Geografia: composto por conteúdos que levam o discente à compreensão dos processos básicos que constituem elementos de análise para a compreensão e interpretação socioespacial. Oferece também o instrumental técnico que é a ferramenta necessária para a análise geográfica.

Núcleo Interdisciplinar: disciplinas deste núcleo permitirão que o licenciado aprofunde seu conhecimento em áreas próximas ao tema que desenvolverá no TCC, visando a uma abordagem multidisciplinar em sua pesquisa.

Componentes de Fundamentação Pedagógica: fazem parte desse núcleo as disciplinas da educação, bem como as disciplinas diretamente ligadas à formação pedagógica, projetos ou atividades de estágio que compõem essa parte do núcleo, referindo-se mais diretamente à interface entre o saber pedagógico e o conteúdo específico. O discente deverá cursar também, no mínimo, duas disciplinas optativas pedagógicas constantes da relação integrante da matriz curricular. O Estágio Supervisionado é ofertado a partir do quinto semestre com uma carga horária de 468 (quatrocentos e sessenta e oito) horas/relógio (equivalentes a 561 horas/aula).

Engloba três etapas pré-definidas, denominadas:

Observação - Estágio Supervisionado em Geografia I (85h) e Estágio Supervisionado em Geografia II (102h)

Semi-regência - Estágio Supervisionado em Geografia III (204h)

Regência - Estágio Supervisionado em Geografia IV (107h)

Componentes Práticos: os componentes práticos oferecem ao licenciado o contato e experiência na lida com os instrumentais empíricos da geografia, bem como das técnicas e conhecimentos práticos envolvidos na produção do saber geográfico.¹⁴

Tabela 1.3: Carga horária e divisão de estágio

Geografia	
Atividade de Estágio	Carga Horária (hora-aula)
Estágio Supervisionado I em Geografia	85h
Estágio Supervisionado II em Geografia	102h
Estágio Supervisionado III em Geografia	204h

¹⁴ Projeto Pedagógico Curso de Geografia, aprovado pela Resolução COSUEN n.º 049, de 1º de dezembro de 2014.

Estágio Supervisionado IV em Geografia	170h
--	------

Fonte: PPC do curso de Geografia

Habilitação: Licenciado em Geografia

1.2.3.4 História

A matriz curricular do curso de História, grau Licenciatura, totaliza 3995 horas/aula, distribuídas em 08 núcleos específicos: Ciclo Comum de Estudos, História, Educação, Interdisciplinar, Prática de Ensino, Estágio Obrigatório, Trabalho de Conclusão de curso e Atividades Complementares. Cada um destes núcleos estão incorporados à proposta teórica do curso, aos princípios pedagógicos da UNILA, à legislação brasileira no que se refere aos cursos de Licenciaturas, principalmente à obrigatoriedade da prática como componente curricular e ao estágio obrigatório. No curso de História, Grau Licenciatura, o Estágio é obrigatório e compreende os Componentes Curriculares "Estágio Obrigatório I, II e III".¹⁵

Tabela 1.4: Carga horária e divisão de estágio

História	
Atividade de Estágio	Carga Horária (hora-aula)
Estágio Obrigatório I	170h
Estágio Obrigatório II	170h
Estágio Obrigatório III	170h

Fonte: PPC do curso de História

Habilitação: Licenciado em História

1.2.3.5 Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras

O Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras da UNILA, possui carga horária total de 4.913 horas aulas. Estrutura-se a partir de três eixos que se articulam de forma indissociável. São eles: 1) Eixo Linguagens; Esse eixo tem a finalidade de despertar e consolidar no(a) discente a sensibilidade estética e a consciência social, assim como conduzi-lo(a) a uma formação linguística que lhe permita exercer sua função de educador(a) crítico(a) e consciente das relações entre língua, literatura e sociedade. 2) Eixo Pedagógico; Este eixo

¹⁵ Projeto Político Pedagógico - Curso de História - Licenciatura aprovado pela Resolução COSUEN nº 18 de 17 de Dezembro de 2018

destina-se a conduzir o(a) discente à reflexão teórica sobre as diferentes modalidades de prática pedagógica, capacitando o(a) futuro(a) professor(a) a realizar seu trabalho de forma eficaz, criativa e autônoma. 3) Eixo Interdisciplinar.

Este eixo visa habilitar os futuros docentes de língua e literatura a realizar projetos e atividades didáticas interdisciplinares, com base em uma concepção complexa e sistêmica dos problemas sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos da América Latina.

No Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, o Estágio Obrigatório está dividido em quatro disciplinas: Estágio Obrigatório I - Espanhol e Português, Estágio Obrigatório II - Português, Estágio Obrigatório III - Espanhol, Estágio Obrigatório IV –Português e Espanhol.

A carga horária será distribuída entre as línguas espanhola e portuguesa e as literaturas latino-americanas. Assim, o Estágio Obrigatório I terá 68 horas-aula teóricas e 136 horas-aula práticas, totalizando 204 horas/aula. A parte teórica englobará reflexões sobre a cultura e o cotidiano escolar e os componentes práticos serão voltados à observação do ambiente escolar e da prática docente. Estágio Obrigatório II - Português terá 221 horas-aula práticas de observação participativa, planejamento e regência em língua portuguesa como língua estrangeira/adicional e suas literaturas. Estágio Obrigatório III - Espanhol terá 221 horas-aula práticas de observação participativa, planejamento e regência em língua espanhola como língua estrangeira/adicional e suas literaturas. Por fim, o Estágio Obrigatório IV - Português e Espanhol terá 204 horas-aula dedicadas ao planejamento e a regência em língua portuguesa e espanhola como línguas estrangeiras/adicionais e suas literaturas.¹⁶

Tabela 1.5: Carga horária e divisão de estágio

Letras Português e Espanhol como Línguas Estrangeiras	
Atividade de Estágio	Carga Horária (hora-aula)
Estágio Obrigatório I Espanhol e Português	204h
Estágio Obrigatório II Português	221h
Estágio Obrigatório III Espanhol	221h
Estágio Obrigatório IV Espanhol e	205h

¹⁶ Projeto Pedagógico Curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, aprovado pela Resolução COSUEN no 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.

Português	
-----------	--

Fonte: PPC do curso de Letras Português e Espanhol como Línguas Estrangeiras

Habilitação: Licenciado em Letras

1.2.3.6 Matemática

O curso de Matemática possui carga horária total de 3.893 horas. A matriz curricular deste curso está elaborada de modo a construir lógica e cadenciadamente os conhecimentos matemáticos indispensáveis à formação do professor desta disciplina. Os componentes curriculares foram disponibilizados nos devidos semestres para construir o conteúdo de modo gradual, ofertando antes o que é alicerce para o que vem depois, ofertando sequencialmente as bases para a edificação do saber e da maturidade matemática.

Núcleo Comum (Ciclo Comum de Estudos)

Este núcleo representa a possibilidade da criação de uma linguagem comum em uma universidade naturalmente diversa. O ciclo comum de estudos fomenta a criação de um ambiente multicultural fortalecendo a vocação institucional da universidade para o bilinguismo, interdisciplinaridade e a formação e inserção do aluno do curso de Matemática da UNILA em temas transversais.

Núcleo Específico Obrigatório

Este núcleo contém as disciplinas que podem ser chamadas de puramente matemáticas, às disciplinas de educação e as disciplinas de aplicação da Matemática. Além disso, tendo em vista ser um curso de formação de professores, foi desenvolvido um rol de disciplinas pedagógicas que formam o alicerce necessário para uma boa formação humanitária que levará o futuro professor a compreender toda a dinâmica de sala de aula, não apenas o conteúdo técnico matemático. Aqui encontramos o estágio obrigatório. O estágio obrigatório deverá ocorrer no quinto, sexto, nono e décimo períodos nos respectivos componentes curriculares: Estágio Obrigatório em Matemática I (119 horas-aulas, 7 créditos), Estágio Obrigatório em Matemática II (136 horas-aulas, 8 créditos), Estágio Obrigatório em Matemática III (119 horas-aulas, 7 créditos) e Estágio Obrigatório em Matemática IV (136 horas-aulas, 8 créditos).

Núcleo Específico Optativo

As disciplinas eletivas deste núcleo abrangem as áreas de Matemática, Física e Educação. O aluno terá que cursar no mínimo 340 horas-aula ou 20 créditos.¹⁷

Tabela 1.6: Carga horária e divisão de estágio

Matemática	
Atividade de Estágio	Carga Horária (hora-aula)
Estágio Obrigatório em Matemática I	119h
Estágio Obrigatório em Matemática II	119h
Estágio Obrigatório em Matemática III	119h
Estágio Obrigatório em Matemática IV	136h

Fonte: PPC do curso de Matemática

Habilitação: Licenciado em Matemática

1.2.3.7 Química

O curso está estruturado com uma carga horária total de 3791 horas/aula em uma matriz curricular que almeja uma integração entre os programas de ensino-aprendizagem e a formação desejada. Está centrada nos seguintes núcleos abaixo, além de Trabalho de Conclusão de Curso, Disciplinas Optativas e Atividades Complementares.

Ciclo Comum de Estudos - O CCE visa, sobretudo, incentivar o pensamento crítico, o bilinguismo e um conhecimento básico da região latino-americana e caribenha e tem como norteador “[...] oferecer ao estudante uma base formativa interdisciplinar sustentada na elaboração de pensamento crítico, conhecimento contextual da região latino-americana e entendimento/ manejo do espanhol ou português como língua adicional.”

Formação Específica (conteúdos curriculares de natureza científico-cultural)

A linha de formação específica (conteúdos curriculares de natureza científico-cultural) visa fornecer uma base sólida teórica e prática em disciplinas das ciências exatas e pedagógicas. Os conteúdos básicos que têm como objetivo dar ao

¹⁷ Projeto Pedagógico curso de Matemática, aprovado pela Resolução COSUEN n°10, de 10 de Dezembro de 2019

Licenciado uma sólida formação nos diversos campos da ciência abrange conteúdos essenciais de Química, Matemática e Física, envolvendo teoria e experimental. Os conteúdos profissionalizantes são aqueles específicos da área de Química, abrangendo conhecimentos das subáreas da Química: Físico-Química, Química Analítica, Química Inorgânica e Química Orgânica, e também no Ensino de Química. Estas áreas são responsáveis pela sólida formação do profissional químico em sua área de atuação, as quais tange às disciplinas que envolvem o caráter prático, sua aplicação e seu conteúdo programático, que estão direcionadas ao ensino da Educação Básica. Os conteúdos pedagógicos conferem ao futuro licenciado habilidades para atuação no ensino de Química e ciências no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, a saber: Psicologia Educacional; História e Epistemologia, Estrutura do Ensino, Educação Inclusiva, Ferramentas computacionais para ensino da Química e Conhecimentos sobre a relação da Química com o meio ambiente.

Estágio Curricular Supervisionado

Em todos os Estágios Curriculares Supervisionados o discente deverá ter um período de observação na escola, distribuído obrigatoriamente 90% e 10% da carga horária total do estágio no Ensino Médio e no Ensino Fundamental, respectivamente.

A carga horária dos Estágios Curriculares Supervisionados I, II, III e IV deverá ser assim distribuída: (i) 30% para atividades de orientação e (ii) 70% para atividades teórico-práticas. Estágio Obrigatório I - 4 créditos; Estágio Obrigatório II - 4 créditos; Estágio Obrigatório III - 10 créditos; Estágio Obrigatório IV - 14 créditos.¹⁸

Tabela 1.7: Carga horária e divisão de estágio

Química	
Atividade de Estágio	Carga Horária (hora-aula)
Estágio Obrigatório I	68h
Estágio Obrigatório II	68h
Estágio Obrigatório III	170h
Estágio Obrigatório IV	238h

Fonte: PPC do curso de Química

¹⁸

Habilitação: Licenciado em Química

Ainda seguindo a resolução citada anteriormente, em seu art.nº 11, que trata sobre os critérios utilizados na organização da matriz curricular e as dimensões que precisam ser abordadas, temos uma divisão entre os eixos:

- I - eixo articulador dos diferentes âmbitos de conhecimento profissional;
- II - eixo articulador da interação e da comunicação, bem como do desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional;
- III - eixo articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade;
- IV - eixo articulador da formação comum com a formação específica;
- V - eixo articulador dos conhecimentos a serem ensinados e dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa;
- VI - eixo articulador das dimensões teóricas e práticas. (BRASIL, 2002)

Todos os cursos de licenciaturas da UNILA estão adequados e se organizam dentre os eixos da resolução: componentes obrigatórios, optativos, atividades complementares e estágio, sempre vinculados a experiências interdisciplinares e buscando uma articulação entre teoria e prática.

Ao realizar uma breve comparação entre os PPCs dos 7 cursos de licenciaturas da UNILA, quanto ao estágio, nota-se que, além do uso de uma nomenclatura diferente, há uma dissonância entre as cargas horárias de estágio obrigatório, sendo que todos seguem o mínimo estipulado na legislação, 400 horas. Essa diferença entre as cargas horárias ocorre devido ao PPC e matriz curricular de cada licenciatura, garantindo o cumprimento e a compatibilidade de todas as atividades acadêmicas.

O PPC do curso de Química, é o mais atualizado, sua reformulação ocorreu no ano de 2021 e uma das principais mudanças foi relacionada a prática de estágio durante a pandemia, com a inclusão de planos de estágios mais próximos da realidade encontrada naquele momento, contemplando atividades 100% remotas. O curso de Geografia é o único curso que não possui alteração ou reformulação de PPC, desde o início da oferta de vagas.

Destaco que o Plano Nacional de Educação 2014-2024 aprovado pela Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, trouxe em sua meta 12.7, garantir um mínimo de 10% da carga horária total dos cursos de graduação em atividades de extensão. A Resolução 7/2018/CNE/CES, regulamentou o disposto na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação e a Resolução 01/2021/COSUEN regulamenta a

curricularização da extensão nos cursos de graduação da UNILA.¹⁹ O prazo para o cumprimento desta meta é 2024, com isso os cursos estão reformulando seus PPCs, junto ao NDE de cada curso, para garantir o cumprimento desta questão.

2. LEGISLAÇÃO

A educação básica, gratuita e de qualidade é um direito da pessoa assegurada por lei. Nos últimos anos, o Brasil passou por uma série de mudanças e reformas em seu processo educacional.

A lei N° 13.005/2014, aprovou o Plano Nacional de Educação - PNE, que terá a duração de 10 anos, entre os anos de 2014 até 2024. É um conjunto de metas, estratégias e diretrizes para a política educacional. Foram destacados 10 objetivos e 20 metas a serem alcançadas, todas relacionadas à educação no Brasil.

Com a intenção de melhorar o acesso a educação, tivemos a reforma do Ensino Médio, que ocorreu mediante a Lei n° 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022) e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional. (BRASIL, 2017).

Um fato é que, muitas vezes, essas reformas não levam em consideração a realidade da população. Trazem um discurso confortável, mas se limitam ao discurso, sem identificar a viabilidade dos projetos.

Um curso de ensino superior precisa cumprir uma série de fatores e normativas para que possa ser aprovado pelo MEC e iniciar o processo de ingresso de estudantes em determinada instituição.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), estabelecem as diretrizes gerais para a elaboração dos currículos e compreende as ações básicas para o planejamento nacional de ensino superior. Conforme estabelecido no portal MEC, as diretrizes curriculares contemplam o perfil dos egressos, as competências e

¹⁹Guia da Curricularização PROEX/PROGRAD - UNILA
<https://portal.unila.edu.br/proex/arquivos/guia-curricularizacao.pdf>

habilidades desenvolvidas ao longo do curso, os conteúdos curriculares que compõem o perfil formativo, a duração dos cursos, a estrutura modular, os estágios, as atividades curriculares complementares e os trabalhos de conclusão de curso. Todas essas informações estão contidas nos PPCs dos cursos e são atualizadas sempre que necessário.

2.1 POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A sociedade passa por constantes transformações ao longo dos anos que impactam diretamente o cenário da educação no Brasil. O contexto educacional precisa acompanhar e refletir a realidade encontrada na sociedade, necessitando de ajustes e atualizações. As legislações que regem esse processo buscam adaptações que permeiam entre o ensino tradicional e o contemporâneo.

A política de formação de professores está norteadada pelo conjunto de leis e normativas que fundamentam o processo formativo, porém nem sempre os verdadeiros impactos dessas aplicações são avaliados.

No ano de 2015, foram aprovadas as novas Diretrizes Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior, que abrange os cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para pessoas com graduação e cursos de segunda licenciatura e para a formação continuada. Uma forma de organizar o processo formativo e valorizar a ação do docente em sala de aula, destacando a importância deste profissional.

É essa resolução que indica a carga horária mínima de um curso de licenciatura, onde o mesmo terá 3.200 horas divididas em 8 semestres. Sendo:

I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo;

II - 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição;

III - pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidos nos incisos I e II do artigo 12 desta Resolução, conforme o projeto de curso da instituição;

IV - 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12 desta Resolução, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição. (BRASIL, 2015).

Uma das propostas que a resolução traz é de que as universidades estabeleçam uma política de formação de professores da própria instituição, com o propósito de dar visibilidade e fortalecer as licenciaturas.

Apesar de trazer de forma intrínseca a questão da valorização, a resolução não subsidia tais mudanças e com isso enfrentou resistência das instituições, pois trazia alterações significativas de aumento de carga horária e atividades práticas e não previa aumento de vagas docentes ou ajustes em infraestrutura, no caso de instituições federais.

Essa resolução teve algumas alterações em seus artigos, durante os anos de 2018 e 2019. Em 2019 foi criada a Resolução CNE/CP Nº2 de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), (grifo nosso, onde a principal mudança estava atrelada a BNC - Formação).

A BNC - Formação descaracteriza o processo de formação docente e inviabiliza a formação de um profissional humanizado, capaz de atender as exigências legais, mas que está atento às condições sociais e culturais, que o seu aluno está inserido. No seu art.4 temos a relação entre as competências e as dimensões que devem integrar a ação docente:

I - conhecimento profissional;

II - prática profissional; e

III - engajamento profissional.

§ 1o As competências específicas da dimensão do conhecimento profissional são as seguintes:

I - dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los;

II - demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem;

III - reconhecer os contextos de vida dos estudantes; e

IV - conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais.

§ 2o As competências específicas da dimensão da prática profissional compõem-se pelas seguintes ações:

I - planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens;

II - criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem;

III - avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino; e

IV - conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades.

§ 3o As competências específicas da dimensão do engajamento profissional podem ser assim discriminadas:

I - comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional;

II - comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender;

III - participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos; e

IV - engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar. (BRASIL, 2019, grifo nosso)

Somente neste artigo encontramos questões que são opostas ao processo de formação dos docentes, que foi sendo lapidado e esclarecido ao longo dos anos. Como a dimensão engajamento profissional será aplicada? Qual a condição para que esses apontamentos sejam aplicados? Estamos diante de mais uma resolução que não condiz com a realidade encontrada em sala de aula, sempre numerosas, com pouco ou nenhum tempo para pesquisa e com desafios diários ligados à falta de políticas públicas. É mais uma forma de mascarar a realidade, excluindo todo o processo que envolve a formação de um aluno, sendo fatores sociais, familiares e culturais. Com relação a carga horária de um curso de licenciatura, mantêm-se as 3.200 horas mínimas, mas altera a divisão das mesmas. O art. 11 traz a seguinte distribuição:

I - Grupo I: 800 (oitocentas) horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.

II - Grupo II: 1.600 (mil e seiscentas) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.

III - Grupo III: 800 (oitocentas) horas, prática pedagógica, assim distribuídas:

a) 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora; e

b) 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora.

Para atender ao que está estabelecido nesta resolução, a UNILA que possui as disciplinas do CCE, com carga horária mínima de 510 horas, estaria diante de um desafio em ajustar a carga horária do curso sem aumentar o prazo de duração, o que acarretaria em uma maior retenção e evasão. Essa resolução estava com o prazo de anos para entrar em vigor, ou seja, em 20 de dezembro de 2021, porém, devido ao contexto pandêmico que se instaurou no período da COVID-19, foi prorrogado por mais um ano. E em 2022, prorrogado por mais dois anos, sendo assim 2025 poderá ser o ano de implantação da BNC - Formação.

Considerando a amplitude da proposta, não houve menção sobre a precarização do trabalho docente, sobre as horas atividades ou sobre uma redução do número de alunos por turma. Sequer uma nota sobre o piso salarial ou uma proposta referente a melhorias na carreira docente, a fim de torná-la mais atraente e competitiva. Seguindo assim com a precarização do trabalho docente.

A reforma do ensino médio, a imposição da BNCC e a tentativa da BNC - Formação, são reformas de conteúdos atrelados que fazem parte desta nova política de educação, mas que para que sejam adequadas, precisam de um estudo maior, com destaque a viabilidade e aplicação real das propostas apresentadas.

2.2 POLÍTICAS EDUCACIONAIS ATUAIS

Educar, muitas era estava vinculado a um ato de amor, maternal e fraternal. Era visto como um dom, geralmente relacionado a mulher. Tal professor tinha "vocação" para ensinar. A profissionalização dessa ação aconteceu através de muitas lutas e as políticas públicas sobre o tema, garantiram o espaço real para o ofício de educar e ensinar. A profissão do professor ganhou notoriedade e garantiu seu espaço.

Nas esferas econômicas, sociais e culturais que movimentavam a construção da sociedade, essa mudança trouxe benefícios e valores tanto morais, mas principalmente científicos.

Para Pimenta e Lima (2005 p.11) "A profissão docente é uma prática social, ou seja, como tantas outras, é uma forma de se intervir na realidade social, no caso, por meio da educação que ocorre, não só, mas essencialmente nas instituições de ensino."

As políticas educacionais foram atualizadas ao longo dos anos. Ganhavam uma nova roupagem e passavam a atender os anseios do crescimento e modernização da sociedade.

As políticas educacionais são análogas ao processo de formação. Formar professores, formar pessoas aptas para o processo de ensinar, que ocupem as salas de aulas e tenham atitudes reflexivas, quanto ao ato de ensinar.

Ensinar é, portanto, fazer escolhas constantemente em plena interação com os alunos. Ora, essas escolhas dependem da experiência dos professores, de seus conhecimentos, convicções e crenças, de seu compromisso com o que fazem,

de suas representações a respeito dos alunos e, evidentemente, dos próprios alunos (TARDIF, 2002, p. 132)

As palavras de TARDIF, refletem o processo de formação docente. Formar um professor reflexivo é mais um ponto que as políticas educacionais deveriam estar preocupadas, pois com o aumento dos desafios diários, encontrados nas salas de aula, a prática reflexiva se torna necessária e indispensável. Para Zeichner (1993) ressalta a importância de formar professores reflexivos, capazes de transformar e entender o meio social em que estão inseridos e com isso melhorar as condições encontradas em sala de aula, contribuindo para uma menor exclusão social.

A formação pedagógica do professor da Educação é vista como parte de uma política institucional (VEIGA, 2014). Sendo assim, não há construção de conhecimento, sem políticas educacionais que reflitam a realidade e as condições encontradas em sala de aula.

Aqui destacarei de forma breve e sucinta as principais políticas educacionais que estão vinculadas ao Ensino Superior no Brasil.

UAB - Universidade Aberta do Brasil

O Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), busca ampliar a oferta de cursos no ensino superior, facilitando o acesso e a permanência por intermédio da educação a distância. Um dos objetivos é levar a educação superior de forma gratuita a locais onde não há ofertas presenciais. Além disso, o programa reserva algumas vagas para professores da educação básica que não possuem formação superior. Os polos são divididos em todo o Brasil e possuem atendimento presencial e tutorias a distância. (Portal MEC)

PROUNI - Programa Universidade para Todos

O Programa Universidade Para Todos (Prouni) oferta bolsas de estudo, integrais e parciais (50% do valor da mensalidade do curso), em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições de educação superior privadas. O público-alvo do programa é o estudante sem diploma de nível superior. (Portal MEC)

REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

É um plano de reestruturação das universidades federais que tem como objetivo central ampliar o acesso e a permanência na educação superior. As ações do programa contemplam o aumento de vagas nos cursos de graduação, a ampliação da oferta de cursos noturnos, a promoção de inovações pedagógicas e o

combate à evasão, entre outras metas que têm o propósito de diminuir as desigualdades sociais no país. (Portal REUNI/MEC, 2010).

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é o responsável pelos processos de avaliação dos cursos de graduação, das instituições de ensino superior e dos estudantes por meio do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes).

E-MEC - Sistema Eletrônico do Ministério da Educação

O e-MEC foi criado para fazer a tramitação eletrônica dos processos de regulamentação. O sistema eletrônico do Ministério da Educação permite o acompanhamento dos processos que regulam a educação superior no Brasil. Todos os pedidos de credenciamento e reconhecimentos de instituições de educação superior e de autorização, renovação e reconhecimento de cursos são realizados por meio do e-MEC. Além disso, o sistema inclui processos de aditamento, que são modificações de processos de forma simplificada e transparente. O e-MEC também informa dados como a situação de regulação das instituições e dos cursos por elas oferecidos, endereços de oferta e indicadores de qualidade obtidos nas avaliações do MEC. (Portal MEC, 2022)

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como missão a expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) no Brasil. Em 2007, também passou a atuar na formação de professores da educação básica, coordenando os programas PIBID e Residência Pedagógica.

PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil

O PNAES, criado em 2007, é um plano para garantir a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior. Ele busca a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, evitando retenções e evasões.

O PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e o Residência Pedagógica, são programas essenciais para o processo de formação docente, por isso, serão abordados como subtítulos, dada a sua importância.

2.2.1 PIBID

O PIBID é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, coordenado pela CAPES, seu objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.²⁰

[...] é excepcional a decisão tomada em 2007 de atribuir à CAPES a missão de induzir e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica. A atribuição de tarefas na área da formação de professores a uma entidade da pós-graduação e pesquisa é um caso único no mundo, pois assenta na compreensão lúcida de que sem um investimento na qualidade da educação básica é impossível um país desenvolver-se do ponto de vista científico e tecnológico. (NÓVOA, 2019, grifo nosso)

A relação da universidade pública com as escolas de educação básica se estreita por meio desse programa, pois o aluno leva a sala de aula os conhecimentos adquiridos no ensino superior estabelecendo uma troca de experiências e vivências.

Na UNILA o programa está ativo desde 2012 e possui subprojetos nas áreas de Ciências, Geografia, História, Língua Espanhol, Matemática e Química. Os projetos institucionais de bolsa têm duração máxima de 18 meses, e os alunos de licenciatura selecionados em processo seletivo realizado pela UNILA, precisam dedicar 8 (oito) horas semanais às atividades programadas para execução no âmbito do PIBID.

Esse programa contribui com a divulgação dos cursos de licenciaturas da UNILA e promove a possível ampliação no número de discentes ingressantes nesses cursos, bem como realiza um vínculo entre a educação básica e o ensino superior, onde o professor da educação básica está em contato direto com o discente do ensino superior, juntos trabalham a interdisciplinaridade, buscam atividades relacionadas com os aspectos sociais e econômicos daquele grupo, favorecendo um ambiente plural com um processo de ensino aprendizagem cada vez mais significativo.

De acordo com a Portaria CAPES Nº 36, de 23 de fevereiro de 2023, que alterou a Portaria Nº83 de 27 de abril de 2022, sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em seu Art. 20 O PIBID prevê

²⁰ Portal MEC: <http://portal.mec.gov.br/pibid>

a concessão de bolsas nas seguintes modalidades e valores aos participantes do projeto institucional:

- I - iniciação à docência: R\$ 700,00 (setecentos reais);
- II - supervisor: R\$ 1.100,00 (um mil e cem reais);
- III - coordenação de área: R\$2.000,00 (dois mil reais).
- IV - coordenador institucional: R\$2.100,00 (dois mil e cem reais). (BRASIL, 2023)

Para participar o discente deve estar matriculado no curso vinculado à área do projeto, ter cursado no máximo 50% do seu curso e ter disponível 32 horas para dedicar-se às atividades do PIBID. O programa conta com os seguintes membros:

- Bolsista de iniciação à docência (pibidiano): o aluno regularmente matriculado em curso de licenciatura que integra o projeto institucional da instituição de educação superior, com dedicação de carga horária mínima de trinta horas mensais ao PIBID
- Professor supervisor: é o professor da educação básica que acompanha e supervisiona as atividades que estão sendo desenvolvidas pelos discentes bolsistas de iniciação à docência.
- Coordenador de área: é o professor da universidade que faz o vínculo entre a escola e a universidade, é ele quem acompanha o planejamento das atividades e busca nas escolas de educação básica a aplicação desse programa.
- Coordenador institucional: é o professor da universidade que está ligado diretamente à CAPES, orienta e fiscaliza se as atividades propostas estão acontecendo e busca sempre garantir a execução das atividades.

Essa relação entre o discente da licenciatura, professor em formação e o professor da educação básica, que em sua maioria, é formado, mas que segue em atualização e formação continuada é benéfica e eficaz, segundo Nóvoa:

A relação que se estabelece, na formação inicial, entre os estudantes das licenciaturas e os professores da educação básica é muito importante para conceber políticas de indução profissional, isto é, de inserção dos jovens professores na profissão e nas escolas. A formação nunca está pronta e acabada, é um processo que continua ao longo da vida. (NÓVOA, 2019)

O PIBID traz benefícios na parte social e também na parte econômica dos discentes, amplia o número de escolas dispostas a aceitarem os discentes das licenciaturas como seus estagiários e estabelece uma parceria entre casa, escola e universidade, sendo a porta de entrada do estudante de licenciatura a docência.

Um contato próximo e efetivo ocorre no PIBID, estar familiarizado com o ambiente escolar auxilia no processo de construção docente, é durante a aplicação das atividades que o discente da licenciatura inicia a sua jornada na docência.

2.2.2 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

O Programa de Residência Pedagógica faz parte da Política Nacional de Formação de Professores e tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura.²¹

Sua formulação ocorre de forma colaborativa com as secretarias estaduais e municipais de educação, assim como o PIBID. A Universidade formula os seus projetos institucionais de acordo com a proposta pedagógica das redes de ensino que receberão os alunos dos cursos de licenciatura. É mais processo de integração da escola com a universidade.

O programa tem a duração de 18 meses, e possui carga horária total de 414 horas de atividades, organizadas em 3 módulos com carga horária de 138 horas em cada semestre. Para participar o discente, além de estar matriculado no curso de licenciatura participante do Programa na área de um subprojeto, precisa ter cursado no mínimo 50% do curso ou estar cursando a partir do 5º período e declarar ter condições de dedicar 25 horas mensais para o desenvolvimento das atividades do Programa de Residência Pedagógica.

A oferta de bolsas ocorre da seguinte forma:

Discente residente, valor de R\$700,00 (quatrocentos reais);

Coordenador Institucional, docente da universidade que é o responsável pelo projeto institucional de Residência Pedagógica, valor de R\$ 2.100,00 (dois mil e cem reais);

Docente Orientador, que orientará o estágio dos residentes estabelecendo a relação entre teoria e prática, valor R\$2.000,00 (dois mil reais);

²¹ Definição e finalidade conforme dados obtidos no Portal MEC:
<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>

Preceptor, é o professor da escola de educação básica que acompanhará os residentes na escola-campo, no valor de R\$1.100,00 (mil e cem reais).

Nesse programa ocorre um fortalecimento do processo de estágio onde o discente consegue acessar a escola durante o seu processo de formação e colocar em prática o seu conhecimento e iniciar o processo de transição entre discente e professor. O aluno residente quando está em sala de aula, não é um aluno e também não é um professor, ele está migrando e vivenciando uma etapa da sua formação na prática.

Os programas de residência docente, baseados numa analogia com a residência médica, são da maior importância, desde que concebidos como um espaço de transição entre a formação e a profissão. [...] Uma vez que se trata de cuidar da entrada na profissão, estes programas devem sublinhar a profissionalidade docente, na pluralidade das suas dimensões, e não apenas o referencial pedagógico. (NÓVOA, 2019)

De acordo com Portal da UNILA, na UNILA o Programa está em sua terceira edição. Iniciou no segundo semestre de 2022 e tem término previsto para o primeiro semestre de 2024. Os subprojetos desenvolvidos englobam as áreas de Ciências, Filosofia, Geografia, História e Letras – Espanhol. O Programa conta com 1 coordenador Institucional; 5 coordenadores de área; 15 docentes preceptores das escolas estaduais; 75 (setenta e cinco) “alunos residentes”; e 8 (oito) “alunos residentes” voluntários. A gestão institucional, na UNILA, é responsabilidade da PROGRAD.

Os termos²² que compõem o Programa Residência Pedagógica, são definidos como:

- **Escola-campo:** escola pública de educação básica habilitada pela Secretaria de Educação ou órgão equivalente para participar do projeto institucional de residência pedagógica.
- **Aluno residente:** discente que participa como bolsista ou voluntário, do Programa de Residência Pedagógica, desempenhando as atividades requeridas pelo programa em uma escola pública.
- **Preceptor:** professor da escola de educação básica responsável por planejar, acompanhar e orientar os residentes nas atividades desenvolvidas na escola-campo.

²² De acordo com o item perguntas frequentes, disponível no portal UNILA: <https://portal.UNILA.edu.br/prograd/programas/programa-de-residencia-pedagogica-prp>

- **Docente Orientador:** docente da UNILA responsável por planejar e orientar as atividades dos alunos residentes de seu núcleo de residência pedagógica estabelecendo a relação entre teoria e prática;
- **Subprojeto:** núcleo ou conjunto de núcleos organizados por áreas da licenciatura que participam do Programa de Residência Pedagógica.
- **Núcleo de residência pedagógica:** grupo formado por 1 docente orientador, 3 preceptores, 24 residentes bolsistas e até 6 residentes voluntários.

Durante o período de residência, o discente estará vivenciando o ambiente escolar, além de acompanhar os planejamentos do preceptor

Encontrar o ponto de equilíbrio entre melhorar as condições de ensino e garantir condições de trabalho adequadas aos docentes na educação básica é um ponto de análise que precisa ser destacado e reforçado durante o processo de formação de professores. Não haverá professores comprometidos, sem condições de trabalho adequadas. E os residentes enfrentarão essa realidade e cabe a eles (também) lutar pelo processo como um todo.

3. METODOLOGIA

A intenção deste capítulo é discorrer sobre a construção do percurso metodológico, evidenciando os objetivos, sujeitos, instrumentos de coleta e método de análise que permearam toda a pesquisa.

3.1 ABORDAGEM METODOLÓGICA E TIPO DE PESQUISA

Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, com abordagem exploratória, pois responde melhor ao tema e não limita a dados numéricos e sim faz uma relação entre os dados obtidos, a realidade e a teoria. Mesmo que exista uma certa delimitação na amostragem, o perfil qualitativo foi predominante e prevaleceu.

Na perspectiva da pesquisa qualitativa, a representatividade numérica deixa de ser o eixo central e o foco passa a ser o fenômeno social, permitindo variáveis interpretações aprofundadas de um determinado assunto e grupo social.

Uma pesquisa documental ocorreu durante o processo de análise de documentos relacionados diretamente aos cursos de licenciaturas, como os PPCs, regulamentos de estágio e diretrizes que englobam as políticas educacionais que

possuem relação com o processo de formação docente. Poder consultar esses materiais de forma online, facilitou a leitura e análise. As consultas realizadas dentro do portal da UNILA, com direcionamentos a links externos, contribuíram para celeridade nas pesquisas e na comparação entre os dados levantados. Segundo Gil, 2002, a pesquisa documental traz uma série de vantagens, como baixo custo, maior disponibilidade de materiais e otimização do tempo.

Para entender o processo de construção e inserção dos cursos de licenciaturas na UNILA, foi necessário consultar documentos relacionados ao processo de implantação da UNILA, bem como Estatuto, Regimento e uma publicação do IMEA: “A UNILA em Construção: Um projeto universitário para a América Latina”, que traz informações relevantes sobre a chegada da UNILA na cidade de Foz do Iguaçu, com dados sobre o movimento de implantação dos cursos e áreas temáticas.

Para Gil, 2022, a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, tem semelhanças com a pesquisa documental, mas se difere de acordo com as fontes consultadas.

Essa pesquisa bibliográfica se deu por intermédio da leitura de autores que escrevem sobre o tema de formação de docentes. Mesmo um conteúdo escrito há mais de 20 anos, foi possível estabelecer uma relação com a realidade encontrada. Estudar a educação e a construção do processo de formação de docentes é tão antigo, quanto atual, é um processo permanente e inesgotável.

A educação é permanente não porque certa linha ideológica ou certa posição política ou certo interesse econômico o exijam. A educação é permanente na razão, de um lado, da finitude do ser humano, de outro, da consciência que ele tem de sua finitude. Mais ainda, pelo fato de, ao longo da história, ter incorporado à sua natureza não apenas saber que vivia, mas saber que sabia e, assim, saber que podia saber mais. A educação e a formação permanente se fundam aí. (FREIRE, 1993 p.22-23)

A compreensão da pesquisa se dá em consequência de uma perspectiva integrada entre o que se estuda, o sujeito, a resposta e a análise. Conhecer a dinâmica dessa relação entre o pesquisador e o sujeito traz mobilidade à pesquisa e faz com que os documentos sejam fontes de dados a serem utilizados dentro do processo exploratório. A interpretação dos fatos e a atribuição de significados são básicos no processo de pesquisa qualitativa.

3.2 LOCUS DA PESQUISA E SUJEITOS DA INVESTIGAÇÃO

A escolha da UNILA como campo de pesquisa e mais precisamente os cursos de licenciaturas, ocorreu em consequência do contato com esses discentes durante os atendimentos na secretaria acadêmica, da relação com a minha formação na graduação e o interesse em compreender o processo de formação dos mesmos, conforme descrevi na Introdução desta pesquisa.

Ainda sobre Gil, 2002,” para que se efetive um experimento, torna-se necessário selecionar sujeitos. Essa tarefa é de fundamental importância, visto que a pesquisa tem por objetivo generalizar os resultados obtidos para a população da qual os sujeitos pesquisados constituem uma amostra.”.

Mas a pergunta que trazia inquietações desde a fase inicial da pesquisa era, como definir a os sujeitos da investigação? Todos os discentes matriculados nos cursos de licenciatura da UNILA? Os que estavam no início? Ou os que estavam no fim? Era essencial um recorte que possibilitasse um link com o objetivo da pesquisa.

Assim utilizando a regra da representatividade de Bardin, que consiste em: “a análise pode efectuar-se numa amostra desde que o material a isso se preste. A amostragem diz-se rigorosa se a amostra for uma parte representativa do universo inicial” (BARDIN, 1977, p. 97). Para que o aluno pudesse responder às questões latentes na pesquisa, ele precisa ter passado pela experiência principal do processo de formação inicial docente: o estágio. Assim chegamos a uma amostra intencional.

Os alunos que estavam matriculados em componentes ou atividades de estágio neste semestre compreenderam a amostra delimitada. Essa seleção se deu pois era necessário que o contato com o ambiente de estágio já tivesse acontecido, mesmo que fosse durante o processo de observação, sendo assim possível conhecer as perspectivas desses, com relação ao processo de formação de docentes.

Essa amostra possibilitou a apreensão de informações em todos os cursos de licenciatura da UNILA, bem como entre os discentes brasileiros e internacionais.

Assim, o objetivo específico de identificar as contribuições e as dificuldades do estágio supervisionado no processo de formação poderia ser atingido de forma precisa, sem deixar de avaliar a percepção das respostas.

3.3 MÉTODO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Utilizando o recurso da pesquisa bibliográfica, iniciei a coleta de dados relacionados à temática pesquisada recorrendo aos autores que pesquisam o processo de formação docente. Estar em contato com outros pesquisadores do mesmo tema, me aproximou do assunto e fez com que as ideias ficassem mais fluídas e ao mesmo tempo auxiliou no recorte inicial e na formulação dos objetivos a serem alcançados.

Juntamente com essa fase, a coleta de dados documentais foi relevante para definição da amostragem e dos sujeitos.

Mergulhar nos documentos que retratam o processo de construção da UNILA e da definição dos seus cursos, trouxe bagagem e instigou o próximo passo a ser construído, unindo as informações científicas e os dados reais, vivenciados e construídos dentro de uma universidade.

Para responder às questões norteadoras, um percurso investigativo foi necessário após as pesquisas, chegando assim ao método que mais vinculava-se à pesquisa: o qualitativo.

O método qualitativo permite abordagens de exploração do comportamento, das perspectivas e das experiências do grupo a ser pesquisado, relacionando a realidade encontrada.

No que tange, ao próximo passo, chegamos ao questionário, um método de coleta que permite trazer dados reais por intermédio da perspectiva de quem responde e traz ao pesquisador fatos de uma realidade concreta, permitindo a análise de forma singular e aproximando as informações já coletadas do contexto investigado.

Para tal, aplicamos um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas. Inicialmente, os questionários seriam aplicados por intermédio da técnica denominada de “Bola de Neve” ou “cadeia de informantes” (BALDIN; MUNHOZ, 2011), porém ao delimitar a amostra, entendi que não seria possível neste momento a aplicação desta técnica, pois o público alvo encontrava-se agrupado, nas turmas de estágio obrigatório.

O anonimato dos informantes foi mantido e foi solicitado a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido a todos, conforme apêndice 7.1.

Com o objetivo de examinar o processo de formação inicial dos profissionais da educação da UNILA, bem como os desafios encontrados e quais as contribuições da UNILA neste processo, foi necessário investigar e “ouvir” os discentes que fazem parte desse processo. Para isso, apliquei um questionário, nos meses de maio, junho e julho de 2023, de forma online, por meio de envio de link , google forms, por email aos discentes. A escolha por essas datas se dá ao fato do semestre letivo estar no processo de finalização, o que garantiria que esses discentes matriculados em componentes de estágio, já tivessem passado pelas escolas de educação básica e assim poderiam responder de forma mais precisa e com um contexto condizente com a realidade.

Nas palavras de Gil, 2002, sobre levantamento de dados temos a seguinte informação:

As pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.

E assim iniciei o processo de coleta de informações. Foram 130 discentes envolvidos, dos 7 cursos de licenciatura da UNILA.

Tabela 2 - Número de discentes ativos nos cursos de licenciatura da UNILA; Número de discentes selecionados para pesquisa com número de respostas.

Curso: Licenciatura UNILA	Número de Discentes Ativos 2022.2 ²³²⁴	Número de Discentes Selecionados para a pesquisa	Número de Alunos que responderam o questionário
Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química	174	7	3
Filosofia	191	7	4
Geografia	167	28	11
História	253	44	24
Letras Espanhol e Português como	273	11	6

²³ Dados da tabela extraídos pelo SIGAA em 01/06/2023.

²⁴ Ativos: com vínculo na UNILA, incluindo trancados.

Línguas Estrangeiras			
Matemática	160	10	5
Química	165	23	8
Total	1.383	130	61

Fonte: Da autora, com base nas informações coletadas com dados da tabela extraídos pelo SIGAA em 01/06/2023.

Todos os discentes que foram convidados a responder ao questionário, receberam o Termo de Livre Consentimento, onde eu me comprometo e garanto o sigilo dos dados.

Com relação aos objetivos, classifico a pesquisa como sendo exploratória. Gil, 2002 cita que é uma pesquisa que tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses.

Os objetivos da aplicação do questionário eram verificar mediante a visão dos alunos, como o funcionamento e o atendimento da universidade estava ocorrendo, envolvendo os aspectos gerais e específicos. Para isso o formulário foi dividido em seções, com questões e escalonadas, que envolviam perguntas objetivas, com grau de satisfação e perguntas abertas:

- 1ª Seção: Dados gerais de identificação;
- 2ª Seção: Conhecimentos Básicos PPC e BNCC;
- 3ª Seção: Matriz Curricular;
- 4ª Seção: Estágio Obrigatório;
- 5ª Seção: Programas de Iniciação a Docência;
- 6ª Seção: Infraestrutura;
- 7ª Seção: Atendimento ao Discente.

Para registrar o resultado da pesquisa, que envolvia o grau de satisfação ou de conhecimento sobre alguns temas, relacionados a UNILA e ao processo de formação docente, foi necessário quantificar por meio de gráficos e porcentagem, assim a modalidade de pesquisa quantitativa se fez presente.

Diante da apresentação metodológica utilizada, entendo que essa é uma pesquisa aplicada, pois o seu resultado pode gerar uma tomada de ação, diante de uma questão apontada.

Com os questionários aplicados, o andamento da pesquisa se deu por meio dessa análise e obtenção de informações, para entender se a pergunta inicial que definiu o escopo da pesquisa poderia ser respondida.

Pesquisar sobre o processo de formação docente e compreender o papel real da universidade dentro deste processo foi desafiador. Inicialmente a proposta era muito mais ampla e abrangente. Fazer um recorte sobre o que realmente era possível pesquisar foi necessário para que os objetivos fossem alcançados, mesmo que ainda, de forma parcial.

A relação entre o discente e o docente vai além do processo de ensinar e aprender, não existem limites nesse contexto, pois a troca de experiências é enriquecedora e capaz de transformar essa teoria em uma questão prática de forma natural e concreta, pois, sabemos que existe uma grande diferença entre os saberes escritos em livros e a realidade encontrada em sala de aula, seja por condições sociais, culturais ou até mesmo históricas. Os estudos de Libâneo, 2013, nos levam a essas reflexões:

[...] investiga as condições e formas que vigoram no ensino e, ao mesmo tempo, os fatores reais (sociais, políticos, culturais, psicossociais) condicionantes das relações entre a docência e a aprendizagem. Ou seja, destacando a instrução e o ensino como elementos primordiais do processo pedagógico escolar, traduz objetivos sociais e políticos em objetivos de ensino, seleciona e organiza os conteúdos e métodos e, ao estabelecer as conexões entre ensino e aprendizagem, indica princípios e diretrizes que irão regular a ação didática (LIBÂNEO, 2013, p. 53).

A universidade naturalmente exige do discente um conhecimento sobre o curso que o mesmo está inserido. A UNILA possui características específicas, pois há a oferta de até 50% de suas vagas de graduação para estudantes internacionais da América Latina, incluindo o Caribe, promovendo assim uma integração entre os povos, mediante as experiências, línguas e culturas.

Com isso, além do processo de formação pedagógica do aluno, nos deparamos com a adaptação do aluno internacional em outro país, onde ele fará sua prática pedagógica em outro idioma, em salas de aulas diferentes das quais ele vivenciou e ainda sendo avaliado durante todo esse processo.

4. RESULTADO E DISCUSSÕES

Para essa discussão, seguindo a organização dos dados, foram feitas as análises e interpretações dos dados coletados via questionário, estabelecendo relação com os conhecimentos adquiridos na revisão da literatura, nos documentos institucionais e na legislação vigente.

Dentre os discentes que responderam ao questionário 48 foram brasileiros e 13 de outra nacionalidade. As respostas dos discentes brasileiros representa 78,6% desta pesquisa. É importante destacar, que conforme a tabela abaixo, os cursos de licenciatura da UNILA são ocupados, em sua maioria, por discentes brasileiros.

Tabela 2.1 - Discentes ativos nos cursos de licenciatura da UNILA: brasileiros e internacionais

Curso: Licenciatura UNILA	Número de Discentes Ativos ²⁵ 2022.2	Número de Discentes Ativos 2022.2 BRASILEIROS	Número de Discentes Ativos 2022.2 INTERNACIONAIS ²⁶
Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química	174	126	48
Filosofia	191	158	33
Geografia	167	147	20
História	253	219	34
Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras	273	196	77
Matemática	160	137	23
Química	165	129	36
Total	1.383	1.112	271

Fonte: Da autora , com base nas informações coletadas com dados da tabela extraídos pelo SIGAA em 01/06/2023.

²⁵ Ativos: com vínculo na UNILA, incluindo trancados.

²⁶ Aqui conceituamos INTERNACIONAIS, os discentes de nacionalidade não brasileira.

Em referência a tabela acima, o multiculturalismo se faz presente na UNILA diante das trocas de experiências e contato com discentes de nacionalidades diferentes que integram os espaços de convivência e aprendizagem. O contato com discentes internacionais promove a cultura local e regional de cada país. A missão institucional se completa nesse espaço de intercorrências com discentes e docentes convivendo diariamente.

A professora Vera Maria Candau em seu texto sobre Multiculturalismo e Educação, faz o seguinte comentário:

“Não há educação que não esteja imersa nos processos culturais do contexto em que se situa. Neste sentido, não é possível conceber uma experiência pedagógica “desculturizada”, isto é, desvinculada totalmente das questões culturais da sociedade. Existe uma relação intrínseca entre educação e cultura (s). Estes universos estão profundamente entrelaçados e não podem ser analisados a não ser a partir de sua íntima articulação.” (CANDAU,2011 p.13,14) Grifo nosso.

Nas palavras de CANDAU, o processo cultural é intrínseco à educação. O entrelaçar da cultura e da educação traz resultados benéficos a todos seus agentes. Para identificar essa relação multicultural, era necessário que tivéssemos a visão dos discentes brasileiros e também dos discentes internacionais, contrastando as visões e as dificuldades do processo de formação.

Inicialmente, o questionário trazia questões amplas e gerais, que permitiam identificar e coletar informações sobre o curso e a nacionalidade do discente, dados importantes para que a amostra fosse atingida de forma satisfatória e abrangesse todos os cursos e as variações de nacionalidade.

Nas questões objetivas apliquei o formato de escala, com os parâmetros a seguir, sendo uma **escala de 0 a 4, onde** 1 era insuficiente, 2 regular, 3 bom e 4 excelente.

Para facilitar a leitura dos resultados, os discentes serão representados pela letra D, com a inicial do curso de licenciatura correspondente, onde teremos a seguinte legenda:

DC - Discente de Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química;

DF- Discente de Filosofia;

DG - Discente de Geografia;

DH - Discente de História - Licenciatura;

DI- Discente de Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras;

DM - Discente de Matemática;

DQ- Discente de Química.

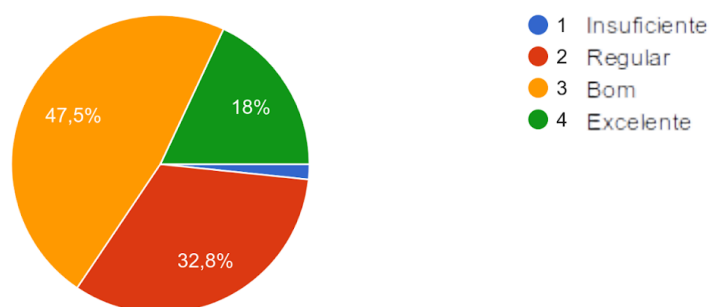
Além do uso da letra inicial do curso, utilizarei um número em sequência: DC1, DC2 e assim sucessivamente. O uso de gráficos com porcentagem de respostas é parte da leitura e discussão dos resultados, pois amplia a visualização das respostas por parte dos leitores.

Conforme mencionado anteriormente, o questionário foi dividido em 7 seções, a discussão e os resultados serão apresentados seguindo a mesma ordem do questionário.

A 1ª Seção traz informações gerais, como idade, curso, forma e ano de ingresso na UNILA e nacionalidade, dados importantes que permitiram identificar o perfil dos discentes que responderam ao questionário.

Iniciando a 2ª Seção - Conhecimentos Básicos PPC e BNCC, o objetivo é saber qual o nível de conhecimento por parte dos discentes do PPC do curso e da BNCC.

Gráfico 1 - Conhecimento acerca do PPC - Projeto Pedagógico do seu curso



Fonte: Da autora , com base nas informações coletadas

“O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola” (VEIGA,1998 p.12). Seguindo a perspectiva apresentada pela professora Veiga, ao comparar os resultados obtidos, temos apenas 1,7% das respostas que classificam o seu conhecimento quanto ao PPC do seu curso como insuficiente. Sendo que 18% dos discentes consideram ter

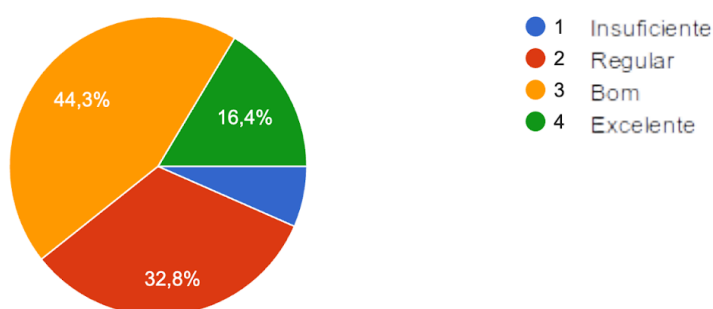
um conhecimento excelente sobre o PPC do seu curso e 47,5% consideram seu conhecimento bom, referente ao tema, entendo que ter um conhecimento que caminha na escala de bom a excelente, indica que existe uma preocupação e um envolvimento desses, nessa construção e vivência, entendendo que o PPC não é apenas um documento burocrático e sim algo importante de se conhecer durante o processo de formação.

Seguindo a mesma seção, a questão era referente ao conhecimento dos discentes sobre a BNCC. Ter um conhecimento básico sobre a BNCC é essencial para os professores em formação. A BNCC é definida como "um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica" (BRASIL, 2017). É o princípio de garantia e manutenção dos direitos e deveres que foram estabelecidos no PNE.²⁷ É o documento referência nacional que norteia a construção do currículos da educação básica e possui um alinhamentos entre as esferas municipais, estaduais e federais.

Segundo o documento, é através da BNCC que as diferenças encontradas no processo de ensino aprendizagem serão superadas, é um documento de garantia de educação igualitária para todos. É um planejamento que irá superar as desigualdades encontradas e garantir o acesso e a permanência dos alunos, independente de suas condições sociais e econômicas.

Nas respostas obtidas, 16,4 % responderam que possuem um conhecimento de excelente sobre o assunto e 6.5 % possuem um conhecimento insuficiente. Entrando nas respostas intermediárias temos 44,3 % considerando que possuem um bom conhecimento e 32,8 % um conhecimento regular.

Gráfico 2 - Conhecimento acerca da BNCC - Base Nacional Comum Curricular



²⁷ O Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2014/2024, instituído pela Lei nº 13.005/2014 definiu 10 diretrizes que devem guiar a educação brasileira neste período e estabeleceu 20 metas a serem cumpridas na vigência.

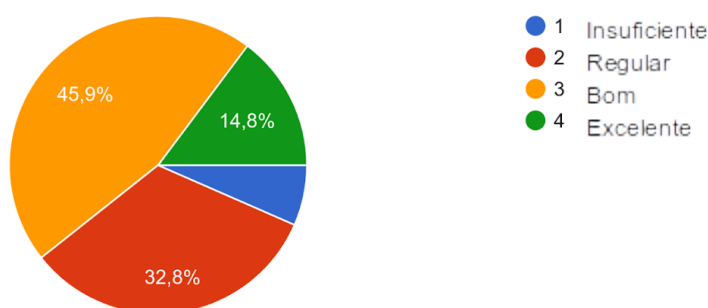
Fonte: Da autora , com base nas informações coletadas

A BNCC está ligada diretamente ao processo de formação, pois é um documento base para a educação básica que direciona os conteúdos, objetivos e as competências. O professor precisa estar atento e com um senso crítico desenvolvido, para evitar o engessamento do processo de ensino-aprendizagem, sendo capaz de criticar as imposições que se dão por intermédio de documentos e inserir na sua prática docente, temas relacionados ao conteúdo que estejam interligados a realidade encontrada em cada sala de aula.

Os temas apresentados nos gráficos 1 e 2 são complementares. Os discentes precisam conhecer o PPC do seu curso, estar atento ao cumprimento dos créditos das disciplinas, estágio e atividades complementares, é o documento que norteia o discente durante a duração do seu curso e por consequência o seu processo de formação. E é justamente nesse processo de formação que entra a BNCC, pois a educação básica está vinculada a BNCC, ou seja, na elaboração e aplicação do plano de aula, o discente precisa estar atento ao cumprimento das competências e habilidades do tema, sem engessar o processo de ensino, levando em consideração os fatores sociais do seu aluno.

Seguindo para a seção 3 - Matriz Curricular, duas questões objetivas foram apresentadas, com o intuito de compreender qual a visão dos discentes sobre a adequação da grade curricular às suas expectativas em termos de conteúdos e a contribuição das disciplinas de caráter pedagógico para a formação e a prática profissional. As respostas estão demonstradas nos gráficos abaixo:

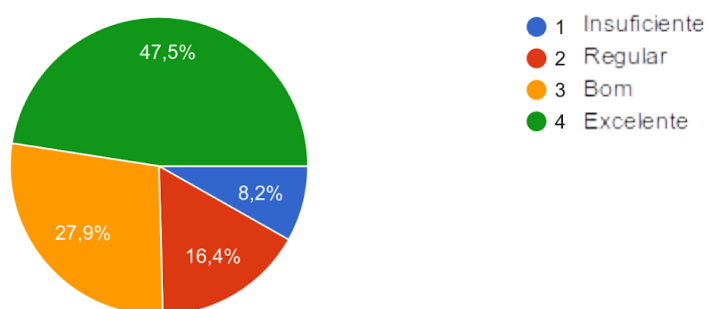
Gráfico 3 - A adequação da grade curricular às expectativas dos discentes, em termos de conteúdos



Fonte: Da autora , com base nas informações coletadas

Esses resultados obtidos, demonstram que há uma relação entre as disciplinas pedagógicas, ofertadas nos cursos de licenciaturas com a prática em sala de aula, ou seja a grade curricular do curso está atendendo ao que o discente em processo de formação docente, espera e serve como base para o enfrentamento da sua prática profissional. Destaco que esse gráfico demonstra a expectativa dos discentes.

Gráfico 3.1 - A contribuição das disciplinas de caráter pedagógico para a formação e a prática profissional



Fonte: Da autora , com base nas informações coletadas

Nessa seção o destaque é que 47,5% dos discentes, avaliam de forma excelente, as disciplinas de caráter pedagógico, aquelas voltadas ao processo de formação de docentes e área da educação, contribuem de forma significativa para a prática profissional. Uma avaliação positiva, principalmente pois temos apenas 8,2% que a avaliam como insuficiente.

Abaixo apresento uma ramificação do gráfico acima, com a divisão do resultado por curso, apresentado em uma tabela.

Tabela 3 - A contribuição das disciplinas de caráter pedagógico para a formação e a prática profissional por curso.

CURSO	1-INSUFICIENTE	2- REGULAR	3- BOM	4-EXCELENTE	AMOSTRA TOTAL
Ciências da Natureza: Biologia, Física e Química	2	-	-	1	3
Filosofia	-	-	1	3	4
História	-	4	5	15	24
Geografia	1	2	4	4	11
Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras	1	1	2	2	6
Matemática	1	1	3	-	5
Química	-	2	2	4	8

Fonte: Da autora , com base nas informações coletadas

Com base nesta tabela, trago um panorama referente ao curso de História, é a licenciatura com mais discentes formados e coincidentemente, o curso que mais obteve respostas ao questionário aplicado. De acordo com a matriz curricular do curso, existe um componente denominado Laboratório de Ensino de História, o mesmo é ofertado em 3 semestres e destaca "a pesquisa como princípio da formação docente e devem promover o entendimento do Ensino de História como campo de atuação e pesquisa, com objetos, sujeitos e referenciais teórico metodológicos próprios. Para isso, conta-se com ampla carga horária de atividades práticas como componentes curriculares, que permitem aos discentes realizar pesquisas em documentos educacionais, materiais didáticos, espaços e sujeitos educativos, dentre outros, relacionados ao Ensino de História" (PPC p.55). As turmas de laboratório possuem apenas 25 discentes e uma nova turma é aberta, sempre que exceda esse número. São realizadas atividades teóricas e práticas, que aproximam o licenciando com a universidade e com os docentes, além de estabelecer uma relação com a educação básica, onde o estágio será realizado.

Um ponto a ser citado no curso de História é referente a formação dos docentes que atuam no curso, de acordo com os dados obtidos no site da Unila²⁸ em sua maioria, possuem licenciatura em História e cursos de formação docentes, isso reflete no processo de formação dos discentes da UNILA, bem como a alta taxa de conclusão do curso, comparado com cursos de licenciatura que iniciaram suas atividades no mesmo período (2015).

Chegando a 4ª seção, referente ao estágio obrigatório, considero uma das mais importantes para essa pesquisa, pois entendo que a experiência direta com a sala de aula contribui para o processo de formação e desperta o interesse em ensinar, mas pode ser o divisor no processo de profissionalização. O intuito do estágio é “levar os alunos a uma análise das realidades sobre os quais atuarão, e também servir como fonte de experiências concretas para as discussões sobre as questões de ensino e procedimentos pedagógicos” (PIMENTA, 1995, p.65).

A questão 4 foi a seguinte: Quanto ao estágio curricular obrigatório, avalie:

- O acompanhamento pedagógico das atividades desenvolvidas no estágio curricular pelo professor/orientador ou coordenador de estágio;
- A articulação entre o currículo do seu curso e as atividades propostas na educação básica;
- Articulação da teoria com a prática do estágio;
- O acesso e o acolhimento da escola onde o estágio foi realizado.

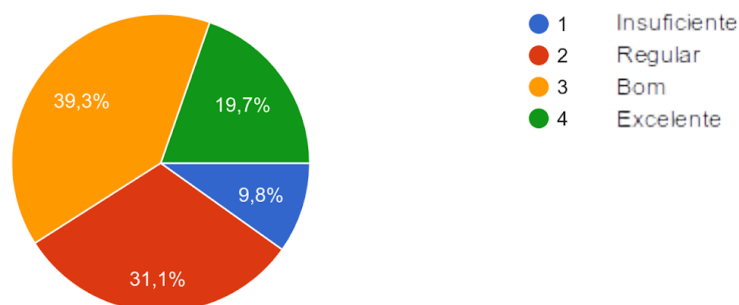
A avaliação seguiu a escala mencionada anteriormente.

Sobre o papel e o acompanhamento pedagógico das atividades desenvolvidas no estágio curricular pelo professor/orientador ou coordenador de estágio, 57,4% dos discentes avaliam como excelente.

Já quando a questão está relacionada a articulação do currículo do seu curso de graduação com as atividades propostas na educação básica, a média de aprovação cai consideravelmente, conforme o gráfico abaixo:

²⁸ Grade e corpo docente História- Licenciatura:
<https://portal.unila.edu.br/graduacao/historia-licenciatura/grade-e-corpo-docente>

Gráfico 4 - Articulação do currículo do curso de graduação com as atividades propostas na educação básica



Fonte: Da autora , com base nas informações coletadas

Entendo que os estudantes que ingressam nos cursos de licenciatura, buscam uma formação voltada para o ensino em sala de aula e trazem consigo expectativas que podem ou não serem atendidas durante a formação pedagógica. A práxis pedagógica fica muito teórica e a sala de aula muito distante.

De acordo com o Art. 61 da Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases - LDB:

A formação de profissionais da Educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos: I - associação entre teoria e prática, inclusive mediante a capacitação em serviço; II - aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades. (BRASIL, 1996)

A importância de uma formação pedagógica de qualidade será o reflexo do professor que estará a frente de salas de aulas, enfrentando condições de trabalho precárias, com pouco tempo para pesquisa e planejamento.

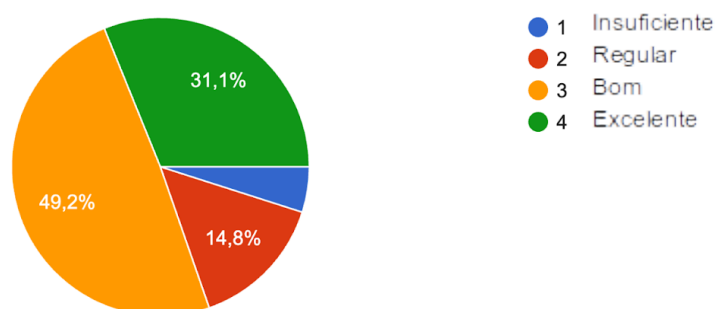
Mesmo que a resposta da seção 3 referente a matriz curricular tenha sido satisfatória, ao questionar a expectativa do discente e a adequação das disciplinas pedagógicas, ao se deparar com a sala de aula, a visão para a ser diferente, pois a prática traz os anseios do discente em formação, a expectativa dos alunos em sala de aula e tudo isso somado a avaliação do orientador de estágio.

Assim, “a dissociação entre teoria e prática aí presente resulta em um empobrecimento das práticas nas escolas, o que evidencia a necessidade de se explicitar por que o estágio é teoria e prática (e não teoria ou prática). (Pimenta e Lima, 2006 p. 11). Nesta perspectiva a reflexão sobre a construção do processo de

estágio, desde a sua parte teórica, incluindo temas a serem trabalhados, até a sua execução deve ser acompanhada e estar próxima a realidade a ser encontrada.

Ainda na seção de estágio, consulto sobre a articulação da teoria com a prática de estágio e 49,2% dos discentes consideram boa a relação estabelecida entre a prática de estágio com a teoria, aprendida em sala de aula e 31,1% consideram a mesma questão como excelente, assim temos um resultado que indica na sua maioria uma satisfação com o tema.

Gráfico 4.1 - Articulação da teoria com a prática de estágio

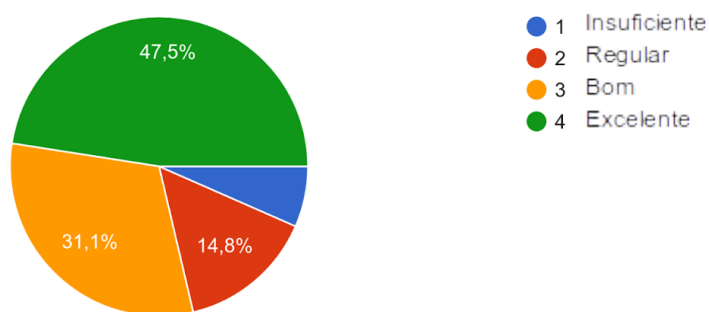


Fonte: Da autora , com base nas informações coletadas

Não basta conhecer e interpretar o mundo (teórico), é preciso transformá-lo (prática)". É no estágio que ocorre a práxis educativa, no momento de apropriação dos conteúdos já adquiridos e os conteúdos que serão transformados na prática (LIMA, 2012, p. 29).

As palavras de LIMA (2012) ressaltam a importância do estágio para articulação da teoria e prática, experiência de ensino, contato com discentes e docentes da educação básica. Como as atividades de estágio são realizadas nas escolas de educação básica, no Ensino Fundamental e Médio, senti a necessidade de perguntar sobre o acolhimento dos discentes nas escolas onde o estágio foi realizado. O gráfico abaixo reflete a satisfação dos discentes sobre o acolhimento das escolas onde o estágio obrigatório é realizado:

Gráfico 4.2 - Acesso e acolhimento das escolas onde o estágio foi realizado



Fonte: Da autora , com base nas informações coletadas

Um ponto de destaque nesta questão é a relação entre a escola e a universidade. A integração entre ambas é necessária e fundamental para que o processo de ensino-aprendizagem seja significativo. Arruda, 2014 p.44 destaca que o papel da escola “vai muito além de espaço de aplicação de saberes oriundos das academias”. É nesse ambiente em que há a socialização de saberes e de vivências entre professores em formação, professores experientes, alunos e funcionários”. É por meio dessa relação que os laços são estreitados e as experiências, dificuldades e os êxitos são compartilhados.

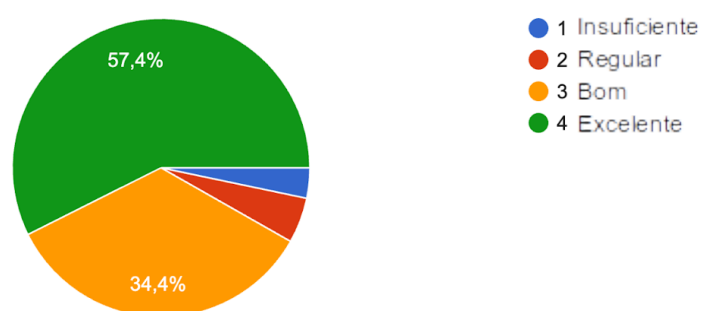
Os dados de resposta a essa questão trazem uma informação relevante, quando temos 47,5% de uma resposta excelente quanto ao acolhimento das escolas onde a prática de estágio foi realizada e 31,1% consideram que o acolhimento foi bom, com isso temos apenas pequena parcela de discentes que consideram o acolhimento como insuficiente. Isso demonstra que a escola e a universidade precisam manter essa relação, não somente burocrática, mas sim humana, com trocas significativas e avanços no processo de formação docente. Essa aproximação da universidade com a escola de educação básica traz benefícios para ambas. Um discente acolhido em seu ambiente de estágio, é capaz de realizar uma prática de qualidade com vínculos fortes estabelecidos, ensinando o que aprendeu em sala e aprendendo sobre o ambiente escolar em seu dia a dia. O estreitamento da relação escola e universidade é essencial para o processo educacional, principalmente do desenvolvimento do processo de formação do licenciando.

Para Nóvoa (2009, p. 38) o estágio é “fundamental para consolidar as bases da formação, que deve ter como referência lógica de acompanhamento, de formação em situação, de análise da prática e de integração na cultura profissional

docente”, assim um estágio realizado em um ambiente acolhedor e traz segurança é um dos pilares da construção da identidade do docente em formação.

A última questão objetiva da seção de estágio, está relacionada ao acompanhamento pedagógico das atividades desenvolvidas no estágio curricular pelo professor/orientador ou coordenador de estágio.

Gráfico 4.3 - Acompanhamento pedagógico das atividades desenvolvidas no estágio curricular pelo professor/orientador ou coordenador de estágio.



Fonte: Da autora, com base nas informações coletadas

Pela perspectiva dos discentes, 57,4% apontam que o acompanhamento realizado pelo supervisor/orientador de estágio é excelente e 34,4% destacam como bom. Em números, temos apenas 1 discente que considera o acompanhamento insuficiente e apenas 2 que consideram regular. Aqui trago além das porcentagem, o valor numérico, pois temos uma aprovação ampla dos discentes. Esses dados reforçam a importância do diálogo estabelecido e as orientações recebidas pelo orientador de estágio, criando um panorama favorável nesta relação entre escola e universidade.

Os gráficos 4.1, 4.2 e 4.3 se relacionam mutuamente e apontam que no processo de estágio obrigatório o acolhimento da escola e o acompanhamento do professor orientador de estágio são essenciais e auxiliam o licenciando no processo, assim como a relação da teoria vivenciada em sala de aula e a possibilidade aplicação durante o estágio.

Pimenta e Lima (2012) p.114 afirmam que ser professor orientador de estágio necessita de “aproximação e distanciamento, partilha de saberes, capacidade de complementação, avaliação, aconselhamento, implementação de hipóteses de solução para os problemas que, coletivamente, são enfrentados pelos estagiários”.

Esse estreitamento entre o discente e o orientador, além de promover troca de experiências, é o elo entre o discente em formação, a escola de educação básica e o docente que está em sala de aula. Aqui o papel social da universidade se concretiza.

Por entender que o estágio era um dos pontos centrais desta pesquisa, inclui no questionário uma questão aberta, para ter maiores detalhes e informações sobre as dificuldades encontradas durante esse processo. A pergunta foi objetiva: Qual foi a maior dificuldade que você enfrentou durante o seu estágio obrigatório? Relate sua experiência. Aqui coloco algumas respostas, na íntegra, de acordo com as dificuldades apresentadas. Os discentes serão representados pela D, a inicial do curso e um número para organização. Com o maior número de respostas temos a dificuldade de acessar o e-Protocolo²⁹:

DH1- Tive e estou tendo dificuldade com o sistema de eprotocolo, uma vez que a implementação dificulta o acesso às assinaturas e a escola não tem muito conhecimento tecnológico para fornecer um auxílio, o sistema é novo para o acadêmico e para própria instituição

DH2- Não consegui fazer o estágio obrigatório em um colégio estadual devido ao e-protocolo

DG1-Acredito que a forma como o Núcleo de Educação tem direcionado nosso acesso às escolas do município tem dificultado nossa relação com o colégio, o que fez ocorrer constrangimentos quanto a entrada na instituição, visto que se o e-protocolo está em andamento isso é motivo de abordar os estagiários para averiguar a legalidade de nossas observações... Isso ocorre na frente do diretor, do corpo pedagógico e do professor preceptor, como se estivéssemos cometendo alguma ilegalidade enquanto aguardamos assinaturas em um termo de compromisso que eles já têm conhecimento.

DH3-A maior dificuldade foi com a plataforma E-PROTOCOLO disponibilizada pelo governo do Estado. Plataforma complexa e extremamente burocrática dificultando o cadastro para início do estágio.

²⁹ O Sistema de Protocolo Integrado – e-Protocolo foi desenvolvido para atender as necessidades do Estado do Paraná no controle informatizado de documentos emitidos e recebidos nos órgãos da Administração Pública Estadual, controlando desde o cadastramento até a eliminação dos documentos.

DH4-O e-protocolo que o governo do estado pede, isso atrasou muito meu estágio, então quando comecei o estágio estava em fim de bimestre e o professor corrigindo provas e trabalhos e quando estava no fim do estágio estava em início de bimestre, e nas aulas que fui não tinha muitos alunos.

DH5 - Documentação, por conta do sistema do governo do Paraná, e-protocolo.

DH6 - A maior dificuldade foi com a plataforma E-PROTOCOLO disponibilizado pelo governo do Estado. Plataforma complexa e extremamente burocrática dificultando o cadastro para início do estágio .

DG2 - A questão burocrática realizada através do e-protocolo. Ao invés de obter a autorização da diretoria do colégio, que poderia ter mais autonomia, é necessário fazer o protocolo enviado ao núcleo regional, porém este, além de ser uma plataforma ruim e confusa de navegar, demanda de tempo para aprovação e encaminhamento do protocolo para o retorno a escola e enfim a autorização do estagiário em frequentar a escola.

DC1 - Quando fiz meu primeiro estágio com o professor X, ele nunca havia dado aula de estágio, ele fez a gente se cadastrar no e-protocolo, fez a gente se virar com tudo, foi horrível, já no meu estágio 2 o prof Ronaldo apenas solicitou os dados, protocolou tudo sozinho, e foi muito didático e ajudou muito, ai eu me pergunto, porque colocar um professor inexperiente para dar uma matéria tão importante??? Quase perdi meu processo por culpa do prof X.

DH7 - Conseguir oficializar o estágio devido a licença médica da funcionária da instituição (e-protocolo).

Após a coleta dessas informações, visando compreender como funcionava o e-Protocolo, entrei em contato com o NRE - Núcleo Regional de Educação, realizei uma visita presencial e recebi a orientação para abrir um protocolo solicitando informações. Fui informada que o site com todas as informações está disponível e sempre atualizado e que a questão do e-Protocolo é um decreto estadual.

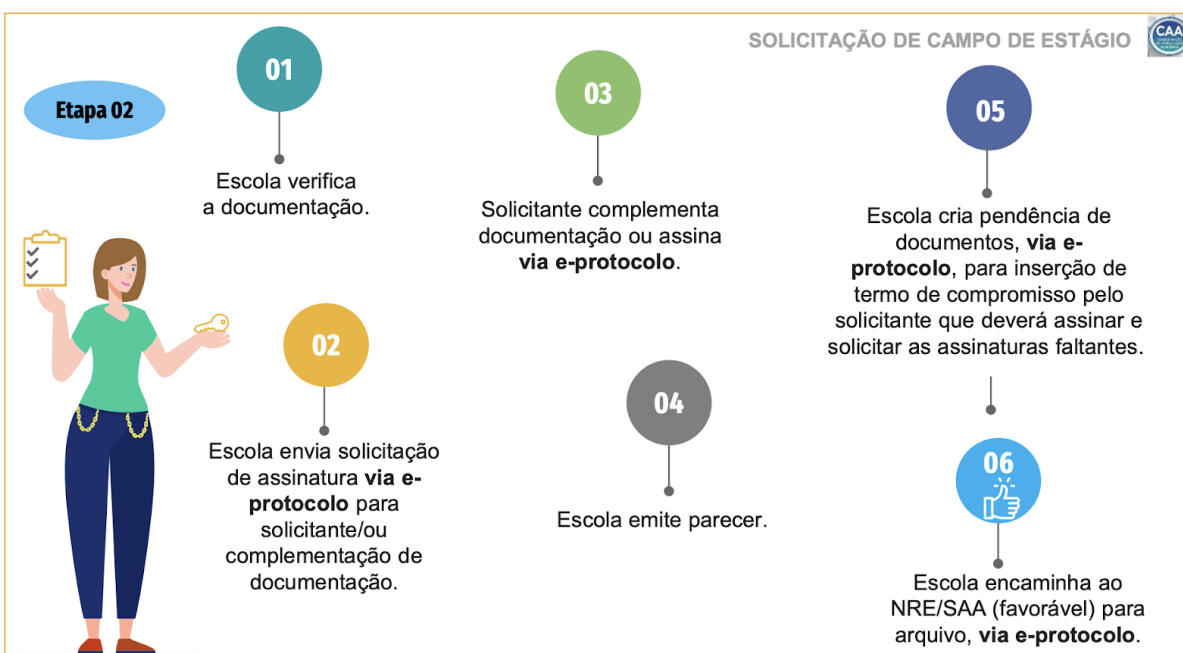
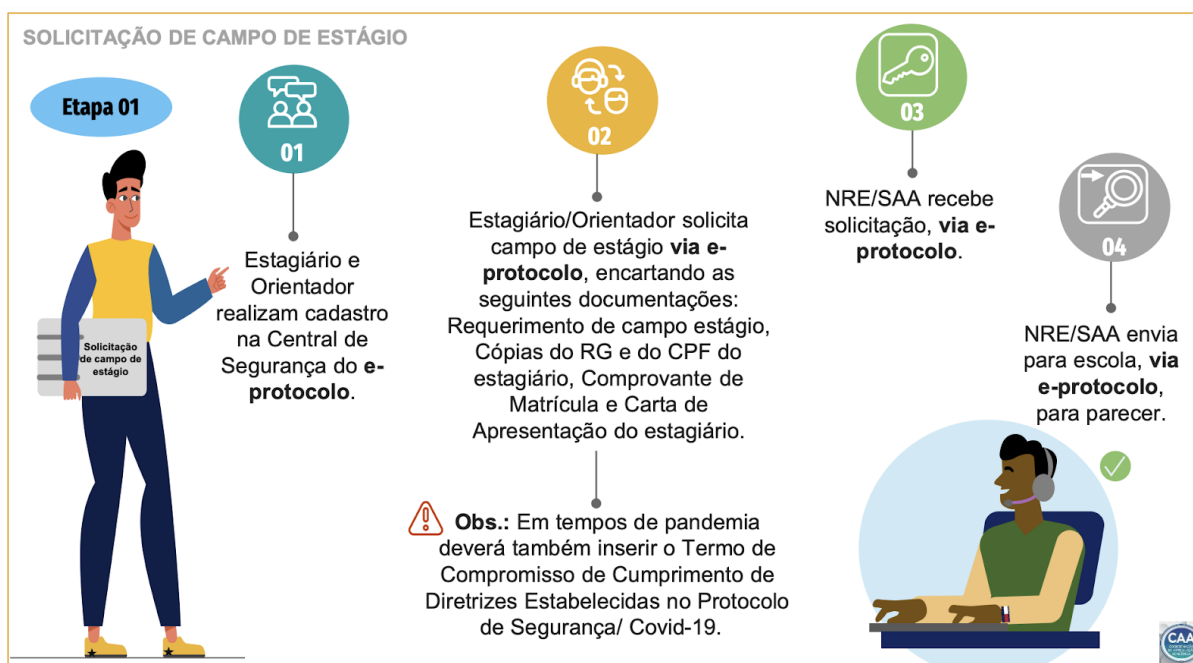
Art. 19. O estágio obrigatório dos cursos de licenciatura será gerenciado por meio de sistema próprio da Secretaria de Estado da Educação e Esporte – SEED, contendo o objetivo do projeto, o número de vagas que serão abertas por instituições de ensino, número de servidores ou professores que serão designados para supervisão dos estudantes que serão contratados para o estágio obrigatório. **Decreto Estadual n.º 5283/2020.**

Ao consultar o site informado³⁰ pude constatar que uma breve explicação sobre o processo de estágio, informando quem faz parte e qual a sua função, além

³⁰ Site: [Estágio Obrigatório - Licenciandos | Escola Digital - Professor](#)

de contar com a legislação que rege esse processo no Brasil. O site possui abas explicativas com manuais³¹ para cadastro no e-Protocolo, documentação necessária e calendário anual de estágio. O fluxo de estágio, segue um padrão no estado do Paraná, logo abaixo, apresento uma imagem que retrata as etapas no estágio.

Imagem 8 - Fluxo de estágio



³¹Manual: https://professor.escoladigital.pr.gov.br/sites/professores/arquivos_restritos/files/documento/2022-08/caa_tutorial_abertura_protocolo_estagio.pdf

Fonte: https://professor.escoladigital.pr.gov.br/sites/professores/arquivos_restritos/files/documento/2022-08/caa_solicitacao_campo_estagio.pdf

Realizei a abertura de uma solicitação no e-Protocolo, a mesma foi atribuída rapidamente ao NRE de Foz do Iguaçu para esclarecimentos, no entanto não recebi nenhuma resposta ou retorno sobre o pedido de informações. Com isso, compreendo que mesmo que as informações estejam atualizadas e indiquem o caminho a seguir, a realidade é diferente, o processo é burocrático e moroso.

Um outro ponto levantado pelos discentes em formação, nas respostas ao questionário, foi a dissonância entre o calendário acadêmico da UNILA e o calendário das escolas estaduais.

DG3- Conciliar os calendários da Escola com os prazos da faculdade e o calendário acadêmico.

Neste quesito as respostas foram bem claras e indicaram haver uma dificuldade na realização do estágio, pois a UNILA está com um calendário diferente das escolas de educação básica. Essa diferença existe devido a pandemia COVID-19, onde as aulas foram suspensas, seguindo o previsto na resolução UNILA nº 11, de 31 de agosto de 2020, que suspende, por tempo indeterminado, todas as datas do semestre de 2020.2 do calendário acadêmico, relacionadas ao ensino. Com isso houve um atraso nos semestres e na intenção de minimizar os danos, a UNILA aprovou um calendário acadêmico, com datas justas e muito diferente do calendário escolar das escolas de educação básica do Paraná, seguindo a resolução UNILA nº 10, de 05 de maio de 2023 dispõe das datas referentes ao calendário acadêmico do ano de 2023. Para exemplificar, trago algumas datas importantes do ano letivo da UNILA, dividido em semestres.

- Início do Período Letivo 2023.1 : 03/07/2023
- Término do Período Letivo 2023.1 : 28/10/2023
- Início do Período Letivo 2023.1 : 20/11/2023
- Término do Período Letivo 2023.1 : 22/04/2024

E logo abaixo, as datas de início, recesso e término do ano letivo nas escolas de educação básico no Paraná:

- Início do Ano Letivo 2023: 06/02/2023
- Recesso Escolar: 07/07/2023 a 22/07/2023
- Término do Ano Letivo 2023: 20/12/2023

- Início do Ano Letivo 2024: 05/02/2024
- Recesso Escolar: 08/07/2024 a 24/07/2024
- Término do Ano Letivo 2024: 13/12/2024

Na imagem abaixo, apresento o calendário referente a solicitação de estágio, com as datas possíveis do início do estágio nas escolas.

Imagem 9 - Calendário de estágio 2024



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO

Coordenação de Articulação Acadêmica

Calendário para solicitação de campo de estágio 2024

SEMESTRE	PERÍODO
Início das solicitações	19/02/2024
Início das atividades de estágio*	26/02/2024
Término das solicitações de estágio*	04/11/2024

*Passível de alteração

Fonte: https://professor.escoladigital.pr.gov.br/sites/professores/arquivos_restritos/files/documento/2023-12/caa_estagio_obrigatorio_calendario2024.pdf

Supondo que toda a parte burocrática seja realizada no tempo correto, sem atrasos, o discente em formação inicia seu estágio em 26/02/2024 e precisa concluí-lo até 22/04/2024, incluindo apresentação de relatórios e todas as exigências necessárias para a conclusão do mesmo. São menos de 60 dias para a execução, o que inviabiliza o cumprimento da carga horária de estágio, além de dificultar as atividades elaboradas.

“É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática. O seu distanciamento epistemológico da prática enquanto objeto de sua análise, deve aproximá-lo ao máximo” (FREIRE, 1996, p. 39).

Seguindo a reflexão de Paulo Freire, o estágio é o momento onde o conhecimento adquirido ao longo do curso é colocado em prática, é o processo de formação e identidade docente, sendo assim, não pode ser realizado apenas para cumprir um protocolo, ou baseado apenas em datas, é um ato humano, sensível, de aprendizagem, mas também de acolhimento a essa transformação de discente em docente.

O esforço do docentes orientadores de estágio da UNILA é visualizado nas respostas do gráfico 4.3, onde os discentes destacam haver uma boa troca nesta relação, mas quando nos deparamos com tantas críticas no processo de concessão de estágio, por meio do NRE de Foz do Iguaçu, há um contraste. A universidade com seu setor de estágio, orienta e auxilia o discente. O orientador acompanha todo o processo de elaboração de plano de aula/ensino, apoia, traz segurança ao discente, mas o processo é dificultado pela burocracia imposta pelo NRE de Foz do Iguaçu. Não há nenhuma proposição de melhoria por parte desses, que afirmam que o processo funciona corretamente e segue os fluxos determinados pela lei de estágio.

Finalizo aqui as dificuldades burocráticas que envolvem o processo de estágio e apresento alguns relatos recebidos via questionário, sobre como é estar em sala de aula, durante a prática de estágio.

DQ1- Outro ponto que me incomoda bastante é que os professores do estágio parecem viver em uma realidade paralela com a da educação básica, excluindo diversos fatores como reforma do ensino médio, período de pandemia e as dificuldades econômicas. Apresentando ideias que nos frustram porque já hora de colocar em prática não importa como fazemos os alunos não manifestam interesse, sem contar que o governo cada vez mais

engessa os professores desconsiderando totalmente a liberdade de cátedra presente na constituição Federal.

DM1- Minha maior dificuldade foi em *chama* o interesse dos alunos para a aula foi muito difícil para mim. Quando eu comecei me adaptar, cheguei na sala, já comecei com uma ilustração do conceito do conteúdo e isso me ajuda a manter a atenção deles.

DF1- Eu creio que a maior dificuldade foi despertar o interesse dos alunos. Talvez seja pelo contexto social mesmo, suas dificuldades em aceitar e compreender que eles podem e devem estudar ,para quebrar esse círculo vicioso que o mercado de trabalho lhes impõem ,também a dificuldade econômica, estudar somente até o Ensino Médio para poder ingressar ao mercado de trabalho , por N motivos eles deixam de estudar e isso foi muito desanimador para mim ,pois eu queria ,sentia a necessidade que eles entendessem ,que eles podem muito mais ,que não são somente máquina de produção ,para movimentar a economia. Mas isso tudo também depende de uma grande política de governo ,criar condições para que os jovens possam ingressar na Universidade ,para melhorar sua qualidade de vida ,da família, e de todo o país.

DG4- Salas lotadas

As respostas trazem consigo, um momento de desabafo, onde a falta de interesse por parte dos alunos, dificulta a prática docente. Realmente é desafiador enfrentar uma sala de aula lotada, conseguir apresentar o conteúdo e ter a participação dos discentes. Neste momento a reflexão sobre o desinteresse dos discentes vincula-se às altas taxas de evasão na escola, onde muitos frequentam apenas por obrigação. Exercer a profissão docente é um desafio diário. Os relatos apresentados, trazem essa perspectiva. Estar em sala de aula, ocupando o lugar do docente é diferente de estar em sala de aula como licenciando, a realidade não pode ser mensurada nos livros, ela é vivenciada e a cada momento modificada.

A expectativa do licenciando, ao iniciar o curso de graduação é alta, muitas vezes até utópica. No gráfico 3, que aborda a expectativa dos discentes, relacionada a matriz curricular do curso, demonstra esse fato. A sala de aula é a vida acontecendo, não há previsibilidade e sim sujeitos que também possuem expectativas sobre aquele momento.

O professor António Nóvoa deu uma entrevista para o programa Salto para o Futuro, em setembro de 2001 e comentou sobre ser professor atualmente:

"Hoje, os professores têm que lidar não só com alguns saberes, como era no passado, mas também com a tecnologia e com a complexidade social, o que não existia no passado. Isto é, quando todos os alunos vão para a

escola, de todos os grupos sociais, dos mais pobres aos mais ricos, de todas as raças e todas as etnias, quando toda essa gente está dentro da escola e quando se consegue cumprir, de algum modo, esse desígnio histórico da escola para todos, ao mesmo tempo, também, a escola atinge uma enorme complexidade que não existia no passado." (NÓVOA, 2001)

O contexto de sensibilizar o aluno sobre a importância da educação é antigo e a cada ano vem aumentando, com as novas tecnologias que surgem, com a falta de empatia dos pais com o processo educativo e com as imposições do governo realizadas mediante leis e normativas, por isso é fundamental uma formação docente crítica, reflexiva e baseada na realidade atual.

Ainda sobre estar em sala de aula, houve relatos sobre a dificuldade em elaborar e aplicar o plano de aula:

DL1- Como preparar material didático e ministrar as aulas. Um problema que temos no curso de é que sempre se pede para fazer planos de aula, sequência didática, etc, porém não se ensina como fazer isso. Muitas vezes chegamos no final do curso ainda sem saber como fazer um plano de aula corretamente.

DL2- Elaborar planos de aula.

DG5- A execução dos planos de aula sob a perspectiva estudada no curso - dificuldade encontrada devido em grande parte ao modelo de ensino proposto pelo Estado.

A elaboração do plano de ensino faz parte do planejamento do professor em formação. É uma ferramenta de organização que auxilia a prática em sala de aula, contém os objetivos a serem alcançados e qual metodologia será aplicada. A realidade da sala de aula, faz com que muitas vezes, o professor tenha que adaptar o seu plano de aula para aquele momento. As matrizes curriculares dos cursos de licenciatura da UNILA possuem disciplinas voltadas para essa prática. Os docentes trabalham de forma, até mesmo massiva, com a temática durante suas aulas. O curso de Geografia, durante as disciplinas de laboratório de ensino, se dedica na construção do plano de aula/ensino, fazendo com que o licenciando esteja, neste quesito, apto para o processo de estágio.

De acordo com Libâneo (1994, p. 24), "plano é um documento utilizado para o registro de decisões do tipo: o que se pensa fazer, como fazer, quando fazer, com quem fazer, com quem fazer". O discente em formação precisa estar apto a essa elaboração e receber apoio para traçar as estratégias necessárias para a aplicação do mesmo em sala de aula.

Outras dificuldades apresentadas nas respostas foram relacionadas a conciliar o estágio, as atividades do curso de graduação e o trabalho, visto que a maioria dos discentes das licenciaturas são trabalhadores. No que tange a essa questão, a universidade fomenta bolsas referentes aos processos de monitoria³² e extensão, os programas de iniciação à docência PIBID e Residência Pedagógica, além do auxílio³³ concedido aos estudantes de graduação cuja renda familiar per capita seja inferior a um salário-mínimo e meio, conforme legislação Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), mediante comprovação e participação nos editais. É uma forma de incentivo aos discentes, porém não atende aos estudantes que são arrimos de família, que necessitam de uma renda maior e com isso sentem dificuldades em conciliar as cargas horárias.

Contemplando a seção sobre estágio, coloco duas questões trazidas pelos discentes, que vejo como essenciais para reflexão.

DH8- La comunicación, en el curso, tenemos solo 2 semestres de portugues y vamos a enfrentarnos a la escuela sin suficiente herramientas en cuanto al lenguaje, deberían existir mas opciones pues, a pesar de los esfuerzos didacticos, senti que no fue suficiente.

Esse relato é de um aluno internacional, do curso de História, que realizou seu estágio em uma escola de Foz do Iguaçu, onde se fala apenas Português. A barreira linguística existe e traz dificuldades ao enfrentar uma sala de aula.

O Departamento de Apoio Acadêmico ao Aluno (DAAD), é responsável pela gestão de programas que ampliam a vivência acadêmica de discentes dos cursos de graduação da UNILA e por ações pedagógicas que se articulam com o ensino e o desempenho acadêmico. Eles promovem a monitoria com atividades de acompanhamento discente, vinculadas às necessidades de formação acadêmica dos estudantes, aprimorando o processo de ensino e aprendizagem relacionado ao conteúdo programático dos componentes curriculares de seus cursos e a Monitoria para Estudantes Indígenas, Refugiados e Portadores de Visto Humanitário. Dentro dessas ações existe a referente ao Bilinguismo - Assessoria em Português e Espanhol, que trabalha com processos de leitura e escrita em Português e/ou Espanhol, contemplando habilidades de interpretação textual, produção escrita e oral, elementos gramaticais e domínio dos gêneros resumo, resenha e artigo

³² No ano de 2022 tivemos 41 discentes das licenciaturas recebendo bolsas de monitoria.

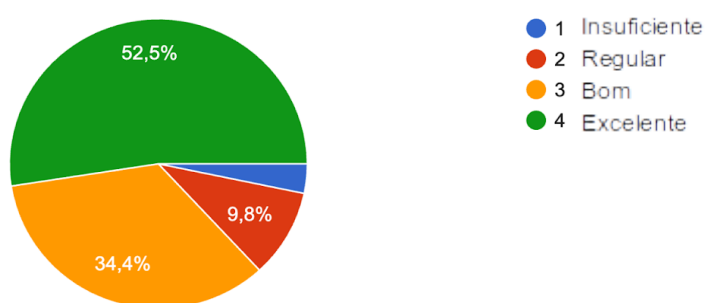
³³ Na UNILA os auxílios disponíveis são: moradia, instalação, alimentação, transporte e creche.
<https://portal.UNILA.edu.br/prae/assistencia-estudantil/auxilios>

acadêmico. No ano de 2022 tivemos 5 monitores das licenciaturas atuando neste processo. Um outro canal que trabalha com a questão da língua, é o Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Língua(gem) e Interculturalidade (NIELI), que funciona como intuito de criar uma estrutura voltada para o desenvolvimento da Política e Planejamento de Linguagem da UNILA e se relaciona com os programas, projetos e ações para o planejamento da educação bilíngue e para a formação de uma comunidade acadêmica plurilíngue e intercultural.

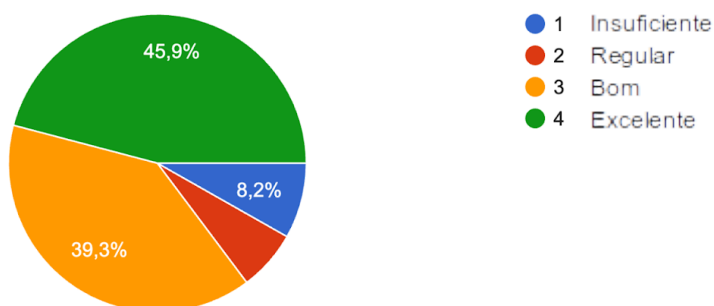
Em suma, a UNILA tem buscado cada vez mais ações que promovam o bilinguismo, onde os docentes da grande área de Letras e Linguística realizam cursos e ações voltadas para a comunidade acadêmica interna e externa, bem como aos servidores da UNILA, além disso o multilinguismo vem sendo disseminado através do ingresso de discentes refugiados e indígenas, que não têm como língua materna o português ou o espanhol. É um passo para dissipar as dificuldades e aproximar a comunidade acadêmica por intermédio da língua(gem).

Seguindo a próxima seção do questionário, o assunto era os programas de iniciação à docência - PIBID e Residência Pedagógica, onde eles deveriam avaliar, na escala numérica, os editais, vagas, requisitos e datas dos processos.

Gráfico 5 - Avaliação do PIBID



Fonte: Da autora , com base nas informações coletadas

Gráfico 5.1 - Avaliação da Residência Pedagógica

Fonte: Da autora , com base nas informações coletadas

As respostas obtidas foram muito parecidas considerando a avaliação dos dois programas 52,5% avaliam como excelente o PIBID e 45,9% avaliam a Residência Pedagógica como excelente.

Trago os dois gráficos na sequência, pois os dois programas são fundamentais no processo de formação do licenciando. Em resposta ao questionário, os discentes que realizaram o estágio obrigatório dentro dos programas, relatam que a experiência foi muito significativa, pois já estavam ambientados com os discentes, com a sala de aula e com o professor da educação básica, o que contribuiu de forma positiva e diminui as dificuldades.

Concluo esse ponto trazendo dados numéricos, que refletem nas respostas obtidas, dos cursos de licenciatura, referente ao PIBID e a Residência Pedagógica na UNILA. Os anos de consulta são 2020 e 2022.

Tabela 4: Número de discentes participantes do PIBID na UNILA - Ano 2020

Curso	Quantidade de discentes que participaram
História	9
Letras/Espanhol	19
Química	25
Total	53

Fonte: Departamento de Apoio Acadêmico ao Aluno (DAAD) (SIGAA UNILA, 2023)

Tabela 4.1: Número de discentes participantes do PIBID na UNILA - Ano 2022

Curso	Quantidade de discentes que participaram
Ciências	23
Geografia	27
História	29
Letras/Espanhol	26
Matemática	39
Química	15
Total	159

Fonte: Departamento de Apoio Acadêmico ao Aluno (DAAD) (SIGAA UNILA, 2023)

Tabela 4.2: Número de discentes participantes do Residência Pedagógica na UNILA - Ano 2020

Curso	Quantidade de discentes que participaram
Geografia	18
História	16
Letras/Espanhol	16
Total	50

Fonte: Departamento de Apoio Acadêmico ao Aluno (DAAD) (SIGAA UNILA, 2023)

Tabela 4.3: Número de discentes participantes do Residência Pedagógica na UNILA - Ano 2022

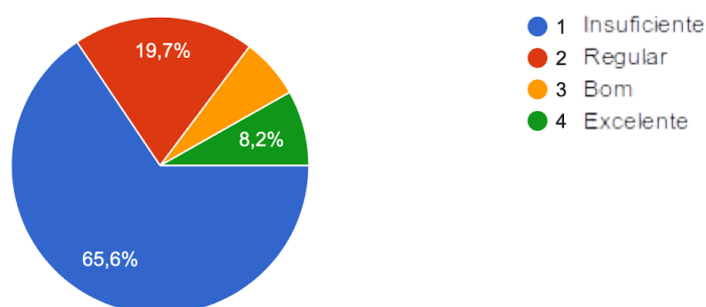
Curso	Quantidade de discentes que participaram
Ciências	18
Filosofia	25
Geografia	17
História	16

Letras/Espanhol	16
Total	92

Fonte: Departamento de Apoio Acadêmico ao Aluno (DAAD)(SIGAA UNILA, 2023)

A Seção 6, proposta no questionário, refere-se a Infraestrutura. Com o principal intuito de saber como a falta de um RU - restaurante universitário impactava os discentes das licenciaturas, visto serem cursos noturnos e divididos nas unidades acadêmicas. Essa fragilidade da UNILA foi demonstrada nas respostas.

Gráfico 6 - Satisfação com local para alimentação



Fonte: Da autora , com base nas informações coletadas

Conforme já era esperado, devido a muitos relatos de discentes e devido a realidade encontrada na UNILA, a falta de um espaço adequado para alimentação e de um restaurante universitário, dentro da seção de infraestrutura é a maior fragilidade da UNILA.

O questionário foi aplicado em data anterior à implementação de um modelo de RU na UNILA, que ocorreu em 23 de outubro de 2023, logo após a posse da nova reitora eleita. Atualmente o RU funciona no PTI e fornece almoço e jantar para comunidade estudantil no valor de R\$4,00 para toda a comunidade estudantil que não possua subsídio financeiro para alimentação e R\$2,00 para estudantes com perfil PNAES que recebam subsídio para alimentação no RU. O transporte interunidades da UNILA, circula em todas as unidades acadêmicas nos horários de

almoço e jantar. Mesmo que não seja o modelo ideal, é um pontapé inicial que com certeza trouxe segurança alimentar aos discentes e contribui para a permanência na universidade.

Finalizando a tabulação das respostas obtidas por meio do questionário aplicado, indiquei uma questão aberta para entender como a integração latino-americana acontecia, na visão dos discentes. Em geral, destacam que durante as aulas do CCE, quando professores de outros países ministram componentes e com os discentes internacionais. Alguns relatos trazem informações importantes e demonstram a importância de eventos culturais e atividades de integração para o fortalecimento da integração latino-americana.

DG1-Por estar em turmas com estrangeiros, e observar alunos de fundamental oriundos de outros países, acredito que a todo momento, a UNILA forma sujeitos solidários em sala de aula e isso acaba refletindo na formação profissional, oportunizando a formação de um profissional comprometido com a real integração dos indivíduos.

DH8- *Se tienen los espacios, como los jardines, pero falta urgente el restaurante muchos estudiantes no tienen acceso a la alimentación.*

DG5-Acredito que em eventos culturais, principalmente aqueles promovidos por projetos de extensão que possibilitam o envolvimento de toda a comunidade.

O intuito de incluir essa questão está relacionado ao fato da UNILA, ter entre seus objetivos institucionais, a prática da interdisciplinaridade no processo de produção do conhecimento e na aplicação das metodologias pedagógicas; a formação de cidadãos com relevante competência acadêmico- científica e profissional, que possam contribuir para o avanço da integração latino-americana e caribenha; a promoção do conhecimento sobre os problemas sociais, culturais, políticos, econômicos, ambientais, científicos e tecnológicos dos países da América Latina continental e insular. Com isso foi percebido que a relação de discentes e docentes brasileiros juntamente com discentes e docentes internacionais fomenta a integração e viabiliza a troca de experiências culturais, criando um ambiente acolhedor que reflete a missão da UNILA.

A última questão aberta, encerra o questionário e foi direcionada a algo amplo e que tivesse uma abrangência sobre qualquer tema que para eles era importante

relatar, indicar ou questionar. São relatos densos e que trazem reflexões a serem aprofundadas. Deixo aqui algumas respostas, na íntegra, para refletir a totalidade e o teor de sentimentos, angústias e também sobre a gratidão por estar na UNILA.

Cite ou indique algum ponto, problema ou comentário importante a ser avaliado e que não foi contemplado neste questionário. Se for mais de um, indique em ordem de importância, enumerando-os em sequência.

DF2- São muitos. Entretanto, dentre deles, se encontram falta de espaço para estudar, comer, viver, integrar. Falta investimento e diálogo em estudantes. Construir prédios é mais importante que cuidar da saúde, fome, etc, dos estudantes? enfim, falta diálogo na UNILA!

DH8- Falta mayor acompañamiento de los estudiantes, muchos de ellos entran en depresión. La integración se da cuando se comparte mas, y se vuelven colectivos los espacios, se permite así construir redes de apoyo.

O diálogo da gestão acadêmica com os discentes é fundamental para estreitar a relação. A transparência das informações auxilia o discente a entender quais são as estratégias traçadas para melhorar o ambiente acadêmico, criando espaços de interação, convívio e principalmente alimentação adequada. Trazendo a palavra de Paulo Freire: "o diálogo é uma exigência existencial" (FREIRE, 1987 p.81). Esse é um aspecto que tem sido levado em consideração pela gestão da UNILA e que precisa ser apoiado e difundido entre todos os setores da universidade, pois os discentes são a parte primordial da comunidade.

Nas respostas recebidas, algumas fazem menção à parte pedagógica e do ensino na sala de aula, durante o curso de licenciatura.

DL3 - A não existência de uma articulação com o ensino fundamental I, não existe diálogo entre as atividades universidade e as políticas nos primeiros anos de ensino.

DH9 - A falta da formação continuada e principalmente em educação para os professores que atuam no curso de licenciatura acaba gerando transtornos de falta de empatia e boa convivência entre alunos e professores.

DC2- Acho importante, é algo que acontece com recorrência, tem me acontecido varias vezes, e digo que talvez não seja eu, por que também acontece com vários professores, têm alguns não todos, que tem uma falta de didática, para nos ensinar, o que dificulta o aprendizado, logo se estamos

sendo ensinados para ensinar, e se somos mal ensinados, o que resta para nos, não sei se isso esta no campo da amplitude, de sugerir os docentes, fazer alguns cursos, específicos para ensinar, principalmente para o pessoal das licenciaturas.

DC1- Tem tanta coisa sabe? a UNILA me deixa revoltada pedagogicamente, socialmente, e psicologicamente também, nem todo mundo quer ingressar num curso de licenciatura pra fazer carreira acadêmica, publicar coisas e ser citado em algum artigo, tem gente que nem eu, que só quer sair dali um professor decente.

A docência se desenvolve dentro de interações. Não há aprendizagem sem ensino, como também não há uma técnica ou receita de uma método infalível que consiste em fazer com que o discente aprenda ou que o docente ensine. É a prática, o estudo e o comprometimento que vão melhorar as técnicas de ensino. Muitas vezes, ocorre que os docentes pesquisadores, ainda sem experiência de estar em sala de aula, são detentores de um amplo conhecimento, porém sentem dificuldades em "transmitir esse conhecimento". A docência é baseada nos saberes adquiridos ao longo da vida e de todo o processo de formação.

Para Tardif (2012, p.36) pode-se conceituar "o saber docente como um saber plural", formado da fusão entre saberes procedentes da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais. O saber científico é muito valorizado na academia e essencial no processo de formação, muitas vezes o docente está atrelado a sua área de formação, mas é inegável que o saber da experiência auxilia no processo de entendimento por parte dos discentes. É claro que não se pode deixar tudo a esmo do docente, é preciso propiciar um ambiente para o trabalho, com condições que favoreçam a pesquisa e o ensino, além de investir em formação continuada.

"Tanto em suas bases teóricas quanto em suas consequências práticas, os conhecimentos profissionais são evolutivos e progressivos e necessitam, por conseguinte, de uma formação contínua e continuada. Os profissionais devem, assim, autoformar-se e reciclar se através de diferentes meios, após seus estudos universitários iniciais. (TARDIF, 2002 p.7)

Nas palavras do autor, a continuidade dos estudos de aperfeiçoamento, são necessárias durante toda a trajetória docente, minimizando fatos como os citados anteriormente pelos licenciandos.

A formação do docente que está em sala de aula também contribui para o processo formativo do licenciando, fazendo com que ele tenha um vínculo maior com o bacharelado, ficando pendente as práticas de ensino que o aproximam da vivência de uma sala de aula.

Findando as respostas abertas, trago a questão do estágio obrigatório, trazida pelos discentes. Destaco que as respostas abaixo, são de discentes brasileiros.

DH7- Gostaria muito da possibilidade de realizar estágio tanto no PY como na AR ou talvez em escolas indígenas ou quilombolas.

DM2 - Aplicação da prática no Paraguai e Argentina devido a triplíce fronteira.

Essa é uma questão que implica em legislações brasileiras sobre o estágio. Na Resolução N.º 1.306/2022 – GS/SEED, que estabelece normas e procedimentos relativos à concessão de estágio obrigatório a estudantes de licenciatura no âmbito da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, as instituições concedentes de estágio, precisam ser reconhecidas pelo MEC. Sendo assim, mesmo que a UNILA seja uma universidade com uma proposta latino-americana, precisa seguir o que regulamenta a legislação superior no Brasil.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A premissa desta pesquisa era examinar, de forma crítica, o processo de formação inicial dos licenciandos da UNILA, bem como os desafios encontrados durante o percurso formativo. A formação de um docente inicia antes mesmo da sua escolha pela licenciatura, ela está relacionada com a vivência do aluno, nas suas práticas diárias, no seu relacionamento com a educação ou até mesmo em sua construção familiar. Essa é uma escolha que traz consigo muitos desafios e expectativas.

A formação pedagógica é indispensável na preparação para a docência em cursos de Licenciatura. As disciplinas de formação pedagógica auxiliam no entendimento da realidade da escola e do aluno, contribuindo para uma conexão entre o conhecimento específico da área e a forma sobre como ensinar esse conteúdo.

Freire (1996, p.97) defende que “a formação de professores não pode ser de forma reprodutiva, não basta apenas aprender conceitos e teorias prontas no decorrer do curso, é preciso senso crítico que leve a uma formação da identidade profissional”. A aprendizagem não pode ter um modelo engessado, ela precisa e deve ser construída, e nesse processo precisamos levar em consideração o que está fora do programa pedagógico e está bem a nossa frente: as relações, as emoções, as dificuldades e a realidade do aluno.

Saber como o discente em processo de formação se visualiza dentro da universidade, é um caminho inicial para a construção da alteridade, dentro das relações. (Re) pensar a formação pela ótica de quem está em sala de aula, é um desafio, pois mesmo que haja essa sensibilidade, a burocracia e as normativas que precisam ser cumpridas e aplicadas, dificultam a prática humanizada neste processo.

Para entender esse processo de formação seguindo a ótica discente, o questionário foi o meio utilizado. Com as informações coletadas e pesquisas realizadas, foi possível visualizar melhor o processo de formação inicial e transformação do licenciando.

Sobre a aplicação do questionário, destaco a dificuldade na coleta das informações. Na UNILA temos o total de 1.383 discentes ativos (2022.2) em cursos

de licenciatura, sendo 1.112 brasileiros - 80,4% e 271 internacionais - 19,6%. Foram selecionados 130 discentes para responderem ao questionário. O percentual e os dados numéricos dos discentes que responderam ao questionário são 61 na totalidade, sendo 48 brasileiros - 78,6% e 13 internacionais - 21,3%. Mesmo com insistentes envios de email e visitas a salas de aula, não foi possível atingir a 50% da amostra definida, porém a coleta trouxe dados de todas as licenciaturas e teve um percentual de respostas de discentes internacionais, próximo ao número dos mesmos na licenciatura.

Ainda nesse ponto da dificuldade em coletar informações, muitos dados da pesquisa, foram retirados no site da UNILA, alguns estavam desatualizados e com foi necessário consultar os setores responsáveis através de email para conseguir essas informações, isso gerou uma espera e demandou tempo maior na tabulação dos dados.

Na sequência, trago apontamentos, baseados nos relatos e respostas obtidas, traçando um panorama, com as principais indagações, angústias e com o que está funcionando de forma satisfatória.

Sobre a relação discente e docente: Os docentes que ministram aulas na graduação e que já possuem uma formação pedagógica, ou experiências em sala de aula entendem com mais empatia as dificuldades dos discentes em processo de formação. O docente bacharel, que ministra as disciplinas da área do curso, muitas vezes, não relaciona a sua prática com o fato de que naquela sala de aula, estão professores em formação, que também são pesquisadores, mas que demandam uma atenção relacionada ao processo de formação. Esse docente possui o conhecimento da área, em sua maioria, teve uma vida acadêmica em sequência, fazendo graduação, especialização, mestrado e doutorado e logo realizou concurso docente, não houve tempo e em alguns casos interesse em estudar o processo de formação docente, e com isso possui dificuldades na "transmissão" do seu amplo conhecimento. Um obstáculo encontrado que se relaciona com esse ponto, segundo os relatos, os docentes estão focados na produção acadêmica e científica, deixando em segundo plano o ato de ensinar a ensinar. Falta empatia e sensibilidade neste quesito, pois são discentes em formação que estudam e dedicam-se com a expectativa de em breve assumir uma sala de aula.

Uma proposta de ação para esse ponto é a formação continuada, voltada para o processo de formação dos licenciandos, estabelecendo um diálogo entre os

docentes da área da educação e das disciplinas pedagógicas, com os docentes que ministram disciplinas da área do curso. Promovendo ações conjuntas entre os cursos de licenciatura, envolvendo docentes e discentes em formação. Geralmente quando há ações dessa natureza, quem participa e contribui no processo são justamente os docentes com formação pedagógica, sendo assim é preciso uma estratégia que fomente a participação de todos, acredito que durante a ambientação dos docentes essa temática pode ser abordada.

Durante a aplicação dos questionários, pude perceber que os licenciandos estão preocupados com sua formação e encaram a sala de aula como mais um desafio a ser vencido. Há insegurança, mas também tem coragem e disposição para seguir na construção da identidade docente.

Acolhimento no local de estágio: As escolas de educação básica, que fazem esse acolhimento precisam estar preparadas para receber os estagiários, entendendo que este não é um momento de julgamento ou análise da escola ou do professor, mas sim, um ato coletivo de construção e troca de saberes. Esse ponto já ocorre, segundo a visão dos licenciandos, o acolhimento do local de estágio é destaque positivo, diante da morosidade e burocracia encontrada, ser bem recebido e sentir-se parte daquele ambiente, auxilia e traz segurança ao discente que estará assumindo um papel desafiador.

Os discentes brasileiros possuem uma visão diferente dos discentes hispanohablantes no que diz respeito ao acolhimento no local de estágio. A língua é uma barreira neste processo. O licenciando encontra materiais didáticos todos em português, discentes, orientadores e supervisores de estágio que falam, em sua maioria português, o que traz insegurança e aumenta a dificuldade do processo de estágio, visto que o mesmo segue sendo avaliado.

Os caminhos a serem percorridos tendem a ser menos angustiantes, se a relação entre os agentes envolvidos for estabelecida mediante o diálogo e de trocas sobre os anseios e expectativas de cada um. Os licenciandos relataram que sentem-se seguros e motivados quando estão junto aos seus orientadores no primeiro contato com a escola e com o professor que acompanhará o processo.

Há um esforço por parte dos discentes em conhecer os documentos que se relacionam com o curso, com estágio e com todo esse processo de formação. Por meio dos seus relatos, há indicativos de que tanto os coordenadores de curso, mas principalmente os docentes de estágio, ressaltam a importância de estar ambientado

a esses documentos e as suas atualizações, sendo para utilizar em suas práticas ou para criticar e repensar o processo educativo.

A burocratização na concessão do estágio foi o ponto alto desta pesquisa, onde a grande maioria relata dificuldades de acesso e principalmente falta de celeridade após o envio dos documentos. Por mais que tudo esteja bem explicado e disponível, o início do estágio demora e gera atrasos, que comprometem todo o processo. Pude comprovar essa questão mediante a abertura de uma solicitação no e-Protocolo, sistema ágil, demanda atribuída, porém sem nenhuma solução ou encaminhamento. Junto a essa questão, precisamos pensar em como adequar o calendário da UNILA com o calendário da rede básica, facilitando o andamento do estágio e evitando que os discentes atrasem sua conclusão de curso ou até mesmo evadam da universidade.

Ampliar o diálogo da UNILA com o setor de estágio no NRE seria uma boa alternativa e caso ainda assim não tenhamos um bom efeito, seguir até a instância superior para verificar onde está a lacuna deste processo. Ressalto que o setor de estágio da UNILA é extremamente ágil e eficaz, mas se vê travado diante do processo imposto pelo NRE.

Seguindo essa mesma linha, os discentes apontam uma excelente relação com o corpo docente que orienta o estágio obrigatório, uma avaliação positiva, um diferencial no processo de estágio, pois o discente sente-se acolhido e seguro para dar mais um passo na construção da sua identidade docente.

Sobre os programas de iniciação à docência, PIBID e Residência Pedagógica, a pesquisa revelou que há uma boa participação por parte dos discentes que afirmam estar satisfeitos com a divulgação e vagas ofertadas. A UNILA atualiza diariamente seu site e divulga de forma muito expressiva todos os editais referentes aos programas, além disso há a veiculação das informações em listas de emails e nas redes sociais da universidade.

Um ponto abordado incisivamente, foi a estrutura da UNILA, visto que não havia um RU naquele momento, questão essa que foi amenizada com a implantação do mesmo. Ainda sobre a infraestrutura, a divisão da UNILA em prédios, dificulta a integração entre os discentes de todos os cursos. O fato de não existir um espaço único de interação dificulta essa relação entre os discentes de outros cursos, mas a sala de aula, proporciona o início da integração latina-americana. É claro que existe uma demanda sobre ter um espaço de acolhimento, convivência e trocas que não

pode ser esquecida, nem deixada para o futuro. Os discentes das licenciaturas que frequentam as aulas no prédio do JU, reclamam da falta de um local com venda de alimentos, bebidas e um espaço para realização de impressões. Cabe destacar que neste prédio em questão, no período noturno, principalmente não há uma cantina ou restaurante e mesmo com o RU instalado no PTI, o mesmo não atende aos discentes, visto que são em sua maioria trabalhadores que até se deslocarem a universidade, já perderam o horário da refeição no PTI. É uma demanda antiga e urgente.

Diante de todas as colocações, foi possível evidenciar que as angústias que permeiam o processo de formação, podem ser ajustadas e minimizadas, desde que haja um esforço coletivo e um acompanhamento por parte da gestão, com um olhar mais sensível a esses cursos e aos discentes. O diálogo com os discentes reforça a importância de políticas públicas voltadas aos cursos noturnos, como espaço para alimentação, convivência, eventos e acesso a áreas administrativas. O licenciando precisa sentir-se atendido de forma integral, pertencente à universidade, tendo acesso a todas as suas esferas.

Uma formação voltada aos docentes que ministram aulas nas licenciaturas, pode aprimorar essa relação.

Com relação às angústias e incertezas enfrentadas diante desse processo, os discentes poderiam ser atendidos pelos setores de psicologia da UNILA, para ampliar os horizontes e entender que esse momento faz parte do processo de profissionalização. Os atendimentos podem ser agendados por email, porém o que dificulta é o horário do agendamento das sessões, o estudante trabalha durante o dia e estuda a noite, e aos sábados, em qual momento ele poderá buscar esse apoio psicológico? Atividades em grupos, rodas de conversas sobre a educação básica e os desafios que serão enfrentados, podem ser uma boa ação, complementando a formação.

Sem a intenção de esgotar o tema, finalizo essa pesquisa salientando que é preciso um olhar mais atento às lacunas existentes neste processo de formação. O discente de um curso noturno, traz consigo demandas latentes que muitas vezes são invisíveis aos olhos da comunidade acadêmica em geral. Pode-se concluir, mediante as colocações e reflexões que alimentaram essa dissertação que o diálogo é necessário para entender o que precisa e pode ser melhorado, na contribuição

para formação profissional, evitando assim a evasão por motivos, que podem ser discutidos e amenizados.

6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E OUTRAS FONTES CONSULTADAS:

ALMEIDA, Maria Isabel de e PIMENTA, Selma Garrido. **Centralidade do estágio em cursos de didática nas licenciaturas: rupturas e ressignificações. Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos.** Tradução . São Paulo: Cortez, 2014. Acesso em: 22 jun. 2023.

ARRUDA, T. O. **Estágio curricular supervisionado: o papel do professor regente da educação básica na formação inicial em Educação Física.** 2014. 108 f. Tese (Doutorado)- Programa de Pós- Graduação em Educação. Universidade Federal de Pelotas-UFPEL. Pelotas, 2014. Disponível em: <http://repositorio.ufpel.edu.br:8080/bitstream/prefix/2925/1/Taiane%20Oliveira%20de%20Arruda_Dissertacao.pdf>. Acesso em: 21 de junho de 2023.

BALDIN, Nelma; MUNHOZ, Elzira M. Bagatin. **Snowball (Bola de Neve): uma técnica metodológica para pesquisa em Educação Ambiental Comunitária.** In: X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, Curitiba: Editora PUC, 2011.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Conselho Pleno (CP). **Resolução nº 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 abr. 2002. Seção 1, p. 31.

_____. Conselho Nacional de Educação (CNE). Conselho Pleno (CP) **RESOLUÇÃO No 2, DE 1o DE JULHO DE 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Resolução CNE/CP 2/2015. Diário Oficial da União, Brasília, 2 de julho de 2015 – Seção 1 – pp. 8-12.

_____. Conselho Nacional de Educação (CNE). Conselho Pleno (CP). Resolução nº 1, de 9 de agosto de 2017. **Altera o Art. 22 da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 ago. 2017. Seção 1, p. 26.

_____. Conselho Nacional de Educação (CNE). Conselho Pleno (CP). Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2020. Seção 1, p. 46-49.

_____ **Decreto 7219 de 24 de junho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID e dá outras providências. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em 05 de fev. de 2023.

_____ **Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996.** Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996. Disponível em. Acesso em: 05 mar. 2023.

_____ **Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017** - Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

CANDAU, Vera Maria Ferrão; RUSSO, Kelly. **Interculturalidade e educação na América Latina: uma construção plural, original e complexa.** In: Revista Diálogos Educ., v. 10, n.29, p. 151-169, jan./ abr. Curitiba-PR, 2010.

_____ **Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica.** Petrópolis–RJ, Vozes, 2011

Comissão de Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) **A UNILA em Construção: um projeto universitário para a América Latina / Instituto Mercosul de Estudos Avançados** – Foz do Iguaçu: IMEA, 2009.

Estágio Obrigatório - Licenciandos | Escola Digital - Professor, disponível em https://professor.escoladigital.pr.gov.br/estagio_obrigatorio . Acesso em 07 de janeiro de 2024.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito.** Rev. bras. Estud. pedagog. (on-line), Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, set./dez. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/m6qBLvmHnCdr7RQjJVSPzTq/?lang=pt> . Acesso em: 16 fev. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** 24a ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____ **Pedagogia do Oprimido.** 17a ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

_____ **Política e educação.** Indaiatuba: Villa das Letras Editora, 1993a.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____ **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, Manoel Messias; GOMES, Francisco das Chagas; ARAUJO NETO, Benjamim Bento de; MOURA, Nieve Dagraça de Sousa; MELO, Severina Rodrigues de Almeida; ARAUJO, Suelda Felício de; NASCIMENTO, Ana Karina do; MORAIS, Lourdes Michele Duarte de. **Reflexões sobre a formação de professores: características, histórico e perspectivas.** *Revista Educação Pública*, v. 19, nº 15,

6 de agosto de 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/15/reflexoes-sobre-a-formacao-de-professores-caracteristicas-historico-e-perspectivas> Acesso em setembro de 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 28. Ed. São Paulo: Cortez, 1994;2008;2013.

LIMA, M. S. L. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Líder Livro, 2012.

NÓVOA, Antonio **Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola** - Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e 84910, 2019. 1 <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623684910>

_____ **Entrevista para o programa Salto para o Futuro, setembro de 2001** disponível em: <https://www.ubuntunoticiasce.com.br/2015/02/entrevista-com-antonio-novoa-para-o.html> Acesso em 12 de dezembro de 2023.

PARANÁ. Decreto 5283 - 29 de Julho de 2020. **Súmula: Regulamenta o estágio nos Órgãos e Entidades da Administração Pública Estadual Direta e Indireta, incluindo as Instituições Estaduais de Ensino Superior** <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=237313&indice=1&totalRegistros=1&dt=23.7.2021.10.30.47.557>

_____ **RESOLUÇÃO N.º 1.306/2022 – GS/SEED Súmula: Estabelece normas e procedimentos relativos à concessão de estágio obrigatório a estudantes de licenciatura no âmbito da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte** https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-06/resolucao_13062022gsseed.pdf

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. In: _____. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

_____ **O Estágio Na Formação De Professores: Unidade Entre Teoria E Prática?** Cad. Pesq. São Paulo, n94, p 58-74, ago 1995.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2011/2012.

SACRISTAN, J. Gimeno. **Poderes instáveis em educação**. Tradução de Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 2015. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, v. 40).

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2012/2014.

_____ **Saberes Docentes e Formação Docente**. Petrópolis: Vozes, 2002..

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO- AMERICANA. Biblioteca Latino-Americana (BIUNILA). **Manual de apresentação de Trabalhos Acadêmicos**. Foz do Iguaçu, 2014. Disponível em: <https://UNILA.edu.br/sites/default/files/files/Manual%20de%20Apresentação%20de%20Trabalhos%20Acadêmicos.pdf>

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO- AMERICANA. Estatuto. Foz do Iguaçu, 2012. Disponível em: <https://atos.UNILA.edu.br/paginas/estatuto>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO- AMERICANA. Guia Curricularização .<https://portal.unila.edu.br/proex/arquivos/guia-curricularizacao.pdf>

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO- AMERICANA. Instituto Latino - Americano de Artes, Cultura e História. Projeto Pedagógico de Curso de História - Licenciatura. Foz do Iguaçu, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO- AMERICANA. Instituto Latino - Americano de Artes, Cultura e História. Projeto Pedagógico de Curso do Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras - Licenciatura. Foz do Iguaçu, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO- AMERICANA. Instituto Latino-americano de Ciências da Vida e da Natureza. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências da Natureza - Licenciatura. Foz do Iguaçu, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO- AMERICANA. Instituto Latino-americano de Ciências da Vida e da Natureza. Projeto Pedagógico do Curso de Matemática - Licenciatura. Foz do Iguaçu, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO- AMERICANA. Instituto Latino-americano de Ciências da Vida e da Natureza. Projeto Pedagógico do Curso de Química - Licenciatura. Foz do Iguaçu, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO- AMERICANA. Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política. Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia - Licenciatura. Foz do Iguaçu, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO- AMERICANA. Instituto Latino-americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território. Projeto Pedagógico de Curso de Geografia - Licenciatura. Foz do Iguaçu, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO- AMERICANA. Regimento. Foz do Iguaçu, 2013. Disponível em:<https://atos.UNILA.edu.br/paginas/regimento-geral>

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO- AMERICANA. RESOLUÇÃO Nº 10, DE 05 DE MAIO DE 2023 - Dispõe sobre o Calendário Acadêmico da Graduação para o Ano Letivo de 2023. <https://atos.UNILA.edu.br/atos/resolucao-n-ordm-10-2023-consun-10912>

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO- AMERICANA.
RESOLUÇÃO Nº 11, DE 31 DE AGOSTO DE 2020 Suspende, por tempo
indeterminado, todas as datas do semestre de 2020.2 do Calendário Acadêmico,
relacionadas ao Ensino.
<https://atos.UNILA.edu.br/atos/resolucao-n-ordm-11-2020-consun-1608>

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A prática pedagógica do professor de Didática.**
2.ed. Campinas: Papirus, 1992.

_____. (org) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** 14a edição Papirus, 2002.

ZEICHNER, Kenneth. M. **A formação reflexiva de professores: idéias e práticas.**
Lisboa: Educa, 1993. p.12-52

7-APÊNDICES

7.1 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - DISCENTES

Eu, Nicole Sayumi Dier, responsável pela pesquisa A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA da UNILA, te convido a participar como voluntário nesta pesquisa.

A presente pesquisa pretende analisar como ocorre a formação dos discentes, as dificuldades encontradas e propor uma discussão com o intuito de contribuir para a formação significativa dos licenciados, aumentando o número de egressos da UNILA, ocupando seus espaços nas escolas e colégios de educação básica, influenciando diretamente na melhoria da educação no Brasil e países da América Latina e Caribe. Agradeço a sua disponibilidade e informo que os dados são sigilosos e serão utilizados apenas para fins acadêmicos.

Os participantes da pesquisa são todos os discentes dos cursos de licenciaturas da UNILA, matriculados nos componentes de estágio em 2022.2³⁴.

Ao aceitar voluntariamente participar você concorda com os itens abaixo:

Aceite eletronicamente para participar da pesquisa, o que corresponderá à assinatura do TCLE, o qual poderá ser impresso se assim o desejar.

Responder ao questionário on-line. O questionário será on-line e, portanto respondido no momento e local de sua preferência.

Você não terá despesas e nem será remunerado pela participação na pesquisa.

O risco da pesquisa é mínimo por envolver apenas a resposta ao questionário online, o qual foi elaborado com o intuito de que o tempo gasto para seu preenchimento seja mínimo, em torno de 5 minutos. Todos os dados obtidos na pesquisa serão utilizados exclusivamente com finalidades científicas conforme previsto no consentimento do participante. Não existe benefício ou vantagem direta em participar deste estudo. Os benefícios e vantagens em participar são indiretos, proporcionando retorno social por intermédio de melhorias no currículo do curso e da publicação dos resultados da pesquisa em periódicos científicos.

Você poderá se retirar do estudo a qualquer momento, sem qualquer necessidade de justificativa.

³⁴ Os cursos de graduação da UNILA estão no semestre letivo 2022.2, segundo o calendário acadêmico aprovado pelo CONSUN, disponível em <https://portal.UNILA.edu.br/estudantes/calendario-academico-graduacao>

Solicitamos a sua autorização para o uso de seus dados para a produção de artigos técnicos e científicos. A sua privacidade será mantida através da não identificação do seu nome.

A pesquisa está sendo orientada pelo Professor Dr. Marcelo Augusto Rocha - PPGIELA - UNILA

7.2 - Questionário discente: A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA da UNILA.

Olá discente! Sou a Nicole Sayumi Dier, assistente em administração da UNILA. Atualmente trabalho na secretaria acadêmica do ILAACH e sou mestranda no PPGIELA - Programa de Pós-Graduação em Estudos Latinos-Americanos da UNILA. Gostaria de pedir a sua colaboração. Este questionário tem como objetivo coletar dados para a minha pesquisa de mestrado cujo tema é: A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA da UNILA. A presente pesquisa pretende analisar como ocorre a formação dos discentes, as dificuldades encontradas e propor uma discussão com o intuito de contribuir para a formação significativa dos licenciados, aumentando o número de egressos da UNILA, ocupando seus espaços nas escolas e colégios de educação básica, influenciando diretamente na melhoria da educação no Brasil e países da América Latina e Caribe. Agradeço a sua disponibilidade e informo que os dados são sigilosos e serão utilizados apenas para fins acadêmicos.

() Após a leitura e compreensão destas informações e do termo de consentimento livre e esclarecido, entendo que a participação nesta pesquisa, é voluntária e autorizo a execução do trabalho de pesquisa e a divulgação dos dados obtidos neste estudo.

1- Dados Gerais

Email:

Idade: _____ Nacionalidade: _____

Curso: _____

Forma de ingresso na UNILA:

() SISU () Vagas Remanescentes () Vagas Ociosas () PSI
() PSIN () PSRH () Outros _____

Ano de Ingresso na UNILA:

Avalie cada item numa escala de 0 a 4, conforme a descrição abaixo:

1- Insuficiente 2- Regular 3- Bom 4- Excelente

2-Conhecimentos Básicos - PPC e BNCC

Seu conhecimento acerca do PPC - Projeto Pedagógico do seu curso.

() 1 () 2 () 3 () 4

Seu conhecimento acerca da BNCC - Base Nacional Comum Curricular.

() 1 () 2 () 3 () 4

3- Quanto à matriz curricular do seu curso, avalie:

A adequação da grade curricular às suas expectativas em termos de conteúdos.

() 1 () 2 () 3 () 4

A contribuição das disciplinas de caráter pedagógico para a formação e a prática profissional do licenciando.

() 1 () 2 () 3 () 4

4- Quanto ao estágio curricular obrigatório, avalie:

O acompanhamento pedagógico das atividades desenvolvidas no estágio curricular pelo professor/orientador ou coordenador de estágio.

() 1 () 2 () 3 () 4

A articulação entre o currículo do seu curso e as atividades propostas na educação básica.

() 1 () 2 () 3 () 4

Articulação da teoria com a prática do estágio.

() 1 () 2 () 3 () 4

O acesso e o acolhimento da escola onde o estágio foi realizado.

() 1 () 2 () 3 () 4

Qual foi a maior dificuldade que você enfrentou durante o seu estágio obrigatório?Relate sua experiência.

5- Quanto aos Programas de Iniciação a Docência:

Sobre a divulgação do PIBID (editais, datas, vagas e requisitos).

() 1 () 2 () 3 () 4

Sobre a divulgação da Residência Pedagógica (editais, datas, vagas e requisitos).

() 1 () 2 () 3 () 4

6 - Quanto a infraestrutura da UNILA (considerar o campus onde ocorrem a maioria das suas aulas), avalie:

Acessibilidade.

() 1 () 2 () 3 () 4

Laboratórios de Informática.

() 1 () 2 () 3 () 4

Acervo de livros referente à bibliografia básica e complementar das disciplinas do seu curso.

() 1 () 2 () 3 () 4

Espaço de Estudo e Convivência.

() 1 () 2 () 3 () 4

Espaço para alimentação.

() 1 () 2 () 3 () 4

7-Quanto ao atendimento ao aluno, avalie:

a) O atendimento oferecido pelo corpo técnico-administrativo.

() 1 () 2 () 3 () 4

b) O acompanhamento pedagógico realizado pela coordenação do seu curso.

() 1 () 2 () 3 () 4

c) Acesso ao atendimento da Seção de Psicologia (SEPSICO).

() 1 () 2 () 3 () 4

8- De acordo com a sua vivência e experiência, em quais momentos/situações dentro da UNILA, a integração latino-americana é vivenciada?

9 - Cite ou indique algum ponto, problema ou comentário importante a ser avaliado e que não foi contemplado neste questionário. Se for mais de um, indique em ordem de importância, enumerando-os em sequência.

8- ANEXOS

Solicitação e-Protocolo



 ESTADO DO PARANÁ	 ePROTOCOLO	Folha 1
Órgão Cadastro: CIDADAO Em: 11/12/2023 11:44		Protocolo: 21.458.142-6
Interessado 1: (CPF: XXX.XXX.619-69) NICOLE SAYUMI DIER Interessado 2: Assunto: AREA DE ENSINO Palavras-chave: CIDADAO Nº/Ano: - Detalhamento: SOLICITAÇÃO	Cidade: FOZ DO IGUAÇU / PR	
Código TTD: - Para informações acesse: https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo		



Assunto: AREA DE ENSINO
Protocolo: 21.458.142-6
Interessado: NICOLE SAYUMI DIER

Solicitação

Bom dia,

Sou Nicole Sayumi Dier, técnica administrativa em educação na UNILA - Universidade da Integração Latino-Americana e mestranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latinos Americanos - PPGIELA, na mesma instituição.

Minha pesquisa é voltada ao processo de formação pedagógica dos alunos de licenciatura da UNILA: ANÁLISE DOS CURSOS DE LICENCIATURAS DA UNILA: UM OLHAR ACERCA DAS CONTRIBUIÇÕES, DESAFIOS E LACUNAS NA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA. Meu orientador é o professor Dr. Marcelo Augusto Rocha.

Durante a pesquisa, realizei a aplicação de um questionários aos discentes das licenciaturas que realizaram estágio obrigatório e uma das questões que eles indicaram como impacto negativo no processo de formação, é a submissão de documentos através do e-Protocolo. Sendo assim, gostaria de entender como ocorre esse processo, passo a passo desde a solicitação de estágio até a finalização.

Agradeço o apoio.

Atenciosamente,

Nicole Sayumi Dier

nicolesayumi@gmail.com